

Reunião com Sarney

Brasília (EBN) - O presidente José Sarney fez, ontem pela manhã, uma ampla exposição do Conselho Político sobre a Política Externa Brasileira. Durante a reunião no gabinete presidencial, no Palácio do Planalto, não foi feita nenhuma avaliação partidária das eleições de novembro próximo, segundo revelou o deputado José Laureço, do PFL.

O deputado disse que o Presidente Sarney falou sobre as suas últimas viagens à Argentina e Uruguai e os contatos que vem mantendo com o presidente uruguayo, Julio María Sanguinetti, que se encontra em visita ao Brasil.

"O presidente ressaltou que de fato, em função desta nova política do Brasil com os países vizinhos do Sul, há uma perspectiva mais ampla nas relações comerciais e se tem refletido altamente positiva no quadro político", afirmou José Laureço.

Suframa em debate

Mato Grosso (EBN) - Temas que ter a vida vista de que os benefícios da Zona Franca de Manaus devem se estender a toda a Amazônia Ocidental, durante, a todo o país. Temas que consideram que, futuramente, seremos os únicos fabricantes do país de uma gama de produtos". Essa previsão foi feita pelo superintendente da Suframa, Delfino Guerra de Macedo, durante o Seminário de Desenvolvimento de Diretores que o órgão está realizando para implementar as políticas e diretrizes traçadas pelo superintendente, em caráter emergencial, para o segundo semestre deste ano.

Captura de quelônios

Manaus (EBN) - Com apoio de soldados da Polícia Militar e pessoal da área administrativa da Sudepe, a Delegacia Regional do IBDF iniciou hoje o projeto de mapeamento e fiscalização permanente no Tabuleiro do Abufari, na rua Parua, a fim de evitar a depredação e captura de quelônios.

O delegado adjunto do IBDF, Ney César Dutra de Moraes, disse ontem que o trabalho conjunto visa impedir que se repita a destruição de covas de desova dos quelônios, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando deixaram de nascer cerca de 2.000 filhotes de tartarugas e tringãs. Para este ano, salientou Ney Moraes, prevê-se o nascimento de 150.000 quelônios nos cinco tabuleiros da região.

DESQVA

O acompanhamento de desova e nascimento de filhotes de quelônios se estenderá até o mês de dezembro. Os tabuleiros (locais de desova) mais importantes da Amazônia não são o do Abufari, Santa Barbara, Asimão, Abacate e Walter Dury. Destes, o mais importante é o do Abufari, que fica dentro de uma reserva biológica, e possui três quilômetros de praia onde nascem anualmente cerca de 80.000 filhotes de quelônios.

Quadrilha presa no SE

Aracaju (EBN) - O superintendente da Polícia Civil de Sergipe, Renato Tavares, afirmou ontem que foi presa em Aracaju uma quadrilha de puxadores de carros que vinha agindo em todo o país. Os carros roubados eram vendidos em Feira de Santana, na Bahia, e alguns trocados por dinheiro no Estado de Alagoas.

O superintendente anunciou que vai proceder, junto as delegacias de outros Estados, um levantamento completo da ficha dos integrantes da quadrilha, cujo chefe, Ruy Bovi, de 29 anos, dono da firma "Dias Savi" já confessou todos os crimes.

CZ\$
2,00

Alto Madeira

DNPM se defende das
acusações do Singro

(Página 2 - Opinião - 7 de 1º Cad.)

ANO LXIX Nº 19.013

Porto Velho, quarta-feira, 13 de agosto de 1986

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Ministro pede prazo para responder sobre asfaltamento da 425

O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, pediu ontem, ao receber em Brasília uma comissão de políticos rondonienses liderada pelo governador Angelo Angelin, uma semana de prazo para responder se existe possibilidade de asfaltar a BR-425 (Abaná-Guarjá Mirim) ainda este ano.

Caso isso seja inviável, a rodovia será recuperada imediatamente, para enfrentar o próximo inverno, e a pavimentação ocorrerá no ano que vem.

A comissão, composta também pelos prefeitos de

Guarjá Mirim e Porto Velho, Isaac Bennesby e Tomás Corrêa, respectivamente, pelo representante do Governo do Estado em Brasília, Cel. Carlos Augusto Godoy, e pelas candidatas ao Governo, Jerônimo Santana, a deputada federal Moisés Bennesby e a estadual Almir Condury, todos do PMDB, ressaltou ao ministro o custo social do problema e o compromisso firmado em 1965 pelo ex-presidente Castelo Branco, quando deu prazo de cinco anos para a implantação de uma rodovia de

primeira classe ligando Porto Velho a Guarjá.

Na audiência, eles ofereceram também uma alternativa ao ministro: utilizar os US\$ 50 milhões que sobram do asfaltamento da BR-364 e que estão com o Banco Mundial. Continuariam a sobrar dinheiro, segundo argumentaram, porque a pavimentação da BR-425 não ultrapassaria US\$ 20 milhões.

(Página 3 do 1º Cad.)



O ministro Reinaldo Tavares (C) ouve as reivindicações de Moisés Bennesby (E) e do governador Angelin (D). (Telefoto: EBN)

Oposição derruba projeto do Governo na Assembléia

Por considerar que houve insuficiência de descrição e falta de previsão de investimento em setor carente, "como o da energia elétrica", a Comissão de Constituição e Justiça e Finanças da Assembléia Legislativa rejeitou ontem, com votos dos deputados Osvaldo Piana (PFL), Heitor

Costa (PDT) e Jacob Atallah (PDT), os votos favoráveis do relator Jerzy Badocha a quatro projetos-de-lei do Executivo solicitando empréstimos superiores a 2 bilhões de cruzados e criando a Obrigação do Tesouro de Rondônia, com emissão inicial de 300 milhões de cruzados. A reunião

da Comissão foi conduzida pelo presidente pefelista José de Abreu Bianco e na ausência dos deputados pemedebistas Jerzy Badocha, Amir Lando e Joaquim Azevedo.

(Página 3 do 1º Cad.)

Rebanho da Pau d'Óleo começa a ser transportado 2ª feira



O promotor Manoel dos Anjos espera que o rebanho comece a ser transportado para Porto Velho segunda-feira. (Foto: J. Gomes)

Falta zagueiro e Neimário adia a convocação

O técnico Neimário Cunha resolveu transferir para segunda-feira a convocação da Seleção de Juniores de Rondônia porque não conseguiu contatos com os atletas de Vilhena e Guarjá Mirim, que são fundamentais para o seu esquema, e por não dispor, no momento, de jogadores para a zaga.

Neimário Cunha explicou que é melhor aguardar agora do que sofrer

despedidos no futuro, já que "o objetivo é passar à segunda fase do Campeonato Brasileiro".

Ontem, o vice-presidente do Ferroviário, Orivaldo Canova, disse que a diretoria do tricolor ficou bastante contente com a escolha, pela Federação, de Neimário e Roberto Alexandre para a Seleção de Juniores. (Página 8 do 1º Cad.)

Federações entregam documento amanhã

Com alegações de muitas seções municipais pelo Governo Federal e críticas às medidas de natureza fiscal, por terem sido adotadas através de decretos-lei, "na repulsa de práticas restauradoras, condenadas no regime anterior", 26 presidentes de federações das Associações Comerciais entregaram amanhã ao ministro Edson Faria, da Fazenda, o documento denominado "Proposta de Porto Alegre". (Página 3 do 1º Cad.)

Saúde abre sindicância para apurar retenção de material em Ji-Paraná

Uma sindicância administrativa aberta ontem pelo secretário estadual de Saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho, tem até o final do mês para apurar o descarte de diárias e passagens aéreas e a retenção, no Almoxarifado Central do Governo em Ji-Paraná, de 3 mil

quilos de macarrão, 4 mil de feijão, 2 mil de arroz, 3.523 termômetros clínicos, 7.411 rolos de esparadrapo, 17.531 equipamentos para soro, 2.546 litros de álcool, 4.368 pacotes de compressa de gase, 7.331 pares de luvas cirúrgicas, 1.819 lâminas de bisturi, 44.064

seringas descartáveis sem agulha, 579 escalpes e 7.059 seringas hipodérmicas. A sindicância já descobriu que o almoxarifado, cujo diretor, Sídney Ramoni, foi demitido, não controlava entrada nem saída de material.

(Página 7 do 1º Cad.)

O coordenador do Centro de Proteção ao Consumidor, Manoel dos Anjos, se comprometeu ontem a providenciar o transporte dos búfalos e bovinos da fazenda Pau d'Óleo para Porto Velho, onde serão abatidos no Frigorífico. O rebanho deve ser embarcado já na próxima segunda-feira.

Enquanto aguarda a definição sobre a vinda da carne importada e o abate do rebanho da Pau d'Óleo, o Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios tem uma outra preocupação: o preço do produto. O presidente da entidade, Augusto Fernandes Filho, disse que não importa a origem do produto, mas o respeito ao congelamento. "Caso contrário será inviável a comercialização". Ele se referia ao preço exigido pelos pecuaristas, que não respeitam a estabilização. Nas churrascarias da cidade, o prato do dia passou a ser o peixe, e, no Hospital de Base, os nutricionistas elaboraram um cardápio alternativo para os funcionários e servem carne bovina apenas aos pacientes, ainda assim intercalando com frango, peixe e ovos. (Página 4 do 1º Cad.)



O DESTINO DE ANGELIN

O fato político mais especulado em Rondônia é o futuro político do governador Angelo Angelin. Dá-se o governador como um homem amargurado, que não quer mais se envolver com a sucessão. No entanto, terá que se empenhar pessoalmente para eleger pelo menos alguns "amigos" para a Câmara e Assembleia Legislativa. Mas há quem assegure que Angelin não vai cruzar os braços na campanha para governador, já que o voto é desvinculado, para facilitar a vitória de Jerônimo Santana e Orestes Muniz contra o senador Odacir Soares. Mas Rondônia não lhe perdouria a omissão, se é que pensa em ter futuro político neste Estado.

SONDOTÉCNICA NA ARGÉLIA

A única empresa brasileira qualificada a apresentar proposta ao Ministério de L'Hidraulique da Argélia, para execução do projeto básico da barragem, Ain-youcef e das obras de desvio no rio Amiguier, foi a Sondotécnica S.A. que fez toda sondagem da nossa Hidrelétrica da Cachoeira de Samuel e continua dando assistência nessa área. As obras, estimadas em US\$ 100 milhões, serão realizadas para irrigar grande área de importante região argelina e para a geração de energia.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O trecho da rua Jatuarana que vai da BR-364 no Posto Garcia ao conjunto Floresta, da Cohab, tem cerca de 500 metros e no perímetro existem 28 postes que sustentam os fios que conduzem energia

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
FLOR TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ WALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
VERA WALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SEQUE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3073 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Faturamento: (069) 221-3161 e 221-6483
Telefax: (069) 2120-1410
Direção - Redação e Officinas
Av. Kennedy e Costa e Silva s/nº
Impressão em Off-Set

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	R\$ 450,00
Interior (Anual)	R\$ 800,00
Exemplar do dia	R\$ 2,00
Exemplar arrejado	R\$ 3,00

SUCURSAS	
SIMA - Rua de Lacerda, Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 341-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648-2151A - São Paulo, Rua Sena de Abreu, 239 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417-SIMA Brasília, Ed. Arhangels, Comp. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297, Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não trocam nem encaminham a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de esclarecer o leitor dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os nossos problemas	

OPINIÃO

Operação Garimpo (?)

Antecedendo a safra garimpeira, todo ano acontece a mesma coisa: Companhia de Mineração de Rondônia, Departamento Nacional da Produção Mineral, secretarias da Segurança, Fazenda e Saúde, Delegacia da Receita Federal e Agência da Capitania dos Portos se reúnem, com espalhafatosidade publicitária, para traçar a Operação Garimpo, destinada, entre outros objetivos, a coibir a violência e conter a evasão do ouro.

Iniciada a safra garimpeira, todo ano acontece a mesma coisa: sucessivas mortes, por afogamento e homicídio, os balseiros e dragueiros ficam entregues à própria sorte, a malária grassa com índices insustentáveis e o minério sai por entre os dedos atrofiados do Fisco.

Somente no garimpo de Simãozinho, semana passada, conforme denunciou o Sindicato dos Garimpeiros e o AM publicou ontem, quatro mortes ocorreram porque, numa ação criminosa, elementos ainda não identificados cortaram a poita, fazendo com que a balsa fosse levada pela

correnteza e o mergulhador, coitado, arrastado no fundo do rio Madeira.

O Simgro, talvez para mexer com os brios do DNPM e Capitania dos Portos, alvos de suas críticas verementes por estarem ausentes dos garimpos, ressaltou as atuações das polícias Civil e Militar. Ora, os próprios fatos demonstram que também as duas corporações ainda não disseram a que foram a essas áreas, que continuam sendo o maior ponto de tráfico de drogas no Estado. Além do mais, houve quatro mortes criminosas e nenhuma delas foi esclarecida. Como se vê, a Civil e a Militar não se mostram tão presentes assim nos garimpos. Aliás, nenhum órgão tem efetiva presença.

A CMR fica na sua condição de coordenadora das reuniões sobre a Operação Garimpo, mas somente isso. Essa operação nunca se renovou, de ano para ano, apenas multiplicou o número de órgãos participantes (?) e sua inquestionável ineficiência.

Até amanhã!

A dívida e a mortalidade infantil

De Dal de Souza *

Chego ao conhecimento da pública de forma duvida, quase imperceptível, a notícia de que, nos últimos 3 anos (83 a 84), a mortalidade infantil cresceu 25% em relação ao período anterior.

Para mim, trata-se de um tipo de genocídio, que constitui um desastre, e não de morte, um grupo nacional, ou indígena, ou negro, ou branco, ou qualquer outro grupo, submetido a condições nefastas de vida. Sujeitos passivos das ações, vítimas indefesas de um modelo econômico desumano, que permite a um pouco chafurdar-se em políticas enquistadas militares, as pequenas e imensas vítimas, não têm um copo de leite que lhes leve da morte.

E, culpados somos nós. Todos nós. A sociedade que exige que o Brasil pague aos banqueiros internacionais centenas de dólares,

mentre quando a vítima é da classe média. Claro, deve-se reagir contra esse tipo de violência. Mas, como classificar esse assassinio? Do Brasil, que faz pouco por justiça, desenvolvimento, falta de comida, tantas crises sociais? Como chamar isso?

Para mim, trata-se de um tipo de genocídio, que constitui um desastre, e não de morte, um grupo nacional, ou indígena, ou negro, ou branco, ou qualquer outro grupo, submetido a condições nefastas de vida. Sujeitos passivos das ações, vítimas indefesas de um modelo econômico desumano, que permite a um pouco chafurdar-se em políticas enquistadas militares, as pequenas e imensas vítimas, não têm um copo de leite que lhes leve da morte.

E, culpados somos nós. Todos nós. A sociedade que exige que o Brasil pague aos banqueiros internacionais centenas de dólares,

mentre quando a vítima é da classe média. Claro, deve-se reagir contra esse tipo de violência. Mas, como classificar esse assassinio? Do Brasil, que faz pouco por justiça, desenvolvimento, falta de comida, tantas crises sociais? Como chamar isso?

Para mim, trata-se de um tipo de genocídio, que constitui um desastre, e não de morte, um grupo nacional, ou indígena, ou negro, ou branco, ou qualquer outro grupo, submetido a condições nefastas de vida. Sujeitos passivos das ações, vítimas indefesas de um modelo econômico desumano, que permite a um pouco chafurdar-se em políticas enquistadas militares, as pequenas e imensas vítimas, não têm um copo de leite que lhes leve da morte.

Professor de Juris

Ataques & Defesas

O deputado José do Prado (PFL), em pronunciamento feito na Assembleia, acusou de falta de propaganda gerada por órgãos governamentais sobre a construção de 500 novas salas de aula, neste ano e meio de administração, número maior do que qualquer governante teria realizado. Duvido dessa realização, o deputado arriquemense insinua tratar-se de propaganda igual aquela que culminou com o escândalo no Departamento de Estradas de Rodagem, onde os seus mil quilômetros das estradas vicinais foram dados como construídos, quando na realidade somente pouco mais de 10% de estradas foram atingidas pela meta programada, embora o dinheiro tenha sumido. Teceu o deputado pefelista insinuações várias e correntes nos meios populares, inclusive a de que parte desse dinheiro fora aplicado na campanha eleitoral para eleição do prefeito da Capital.

putado José do Prado. Mas o fez com acusações tachando-as de irresponsáveis. "pois quando ele se aproveitava das vantagens do Governo, período em que conseguiu a contratação de mais de 700 pessoas", o deputado José do Prado não se enveredava no caminho das dívidas. Só quando a teta seca, aí a coisa mudou, preferindo agora o caminho das culpas e injúrias.

Relatando acusações com outras acusações, o líder do Governo na Assembleia não afetou a questão e só fez deixar patente que enquanto a Aliança Democrática existia, as contratações de pessoal, embora proibidas, se faziam a todo. Se um deputado pefelista (e o PFL, sempre foi o filho bastardo da Aliança) conseguia contratar mais de 700 pessoas, o que não diz dos pemodistas que sempre se julgaram donos do poder? E por falar nisso, dizem "pela" que a SETRAPS está empregando meio mundo.

Trata-se de considerações e insinuações feitas da tribuna do legislativo estadual, que não podem ser tachadas de irresponsáveis, a não ser que fique demonstrada essa realização. O escândalo do DER está ali mesmo para comprovar esses métodos de propaganda, feitas por órgãos que, para destacar-se junto ao governante, ou para destacá-lo no meio da opinião pública deixam-no em situação difícil quando a mentira vem à tona. Assim foi com a "construção" dos 6.000 km de estradas. E assim poderá ser com as tais 500 salas de aula, segundo o deputado José do Prado. O número anunciado é deveras significativo, mas daí a merecer o estaque de "novas construções", o que vale dizer realização da atual administração, desperta a dúvida em todos nós, que gostaríamos, por sinal, de vê-la dissipada, para dar a essa realização o merecido estaque. Afinal não é sempre que temos oportunidade de elogiar um governante que nos mereça, pela conduta pessoal, honestidade de tato e espírito civilizado, além da indiscutível vontade de acertar, como é o caso do sr. Angelo Angelin. É que as injunções políticas (a maior parte delas legítimas políticas) não o deixam tomar certas decisões que, sabemos, estão mais ao feito de sua índole, motivo por que, embora não confirme, por uma questão de ética e de respeito próprio, muitas vezes tem de engolir sapos quando o que realmente deseja e descorrentar-se dos liames que o prendem aos compromissos partidários, cada vez mais reclamados e até exageradamente exigidos por aqueles que se intitulam donos do poder regional.

O deputado Amir Lando, líder do Governo na Assembleia, contestou as colocações feitas pelo de-

Mas o que é importante nisso tudo, deixando de lado as "amabilidades" trocadas entre os deputados José do Prado e Amir Lando, porque eles não brancos e se entendem, é que a dívida suscitada pelo representante de Arriquemense quanto as 500 salas de aula, ditas como construídas pela atual administração e difundidas aos quatro ventos, seja esclarecida. O povo, que ouve a propaganda dos setores de comunicação do Governo, precisa saber onde é que estão essas 500 salas de aula, sob pena (essa a realidade indiscutível quando as dívidas não pairam) de preponderar a versão do deputado José do Prado. A imaginação popular pode ser facilmente conduzida, mas é de uma fertilidade enorme. Daí que o governador Angelin pode estar, como no escândalo dos 6.000 km de estradas dadas por construídas, sendo levado em sua boa fé. Já é tempo de se evitar esses exageros da propaganda, queremos acreditar na) seja o intuito desse anúncio. Afinal o governador Angelin não deve (e não deseja) ser exposto ao ridículo só para que alguns autores interesseiros façam escudo de sua administração, exagerando na propaganda só para usufruírem proventos políticos. Administrar é coisa séria. É por que a dívida suscitada pelo deputado José do Prado, contestada pelo deputado Amir Lando com acusações que nada esclareceram sobre o assunto, deve ser aclarada não só para em respeito à verdade, mas em respeito ao próprio governante, que entra nessa estória como Pilatos no Crvido.

Os incensadores do governador Angelin, mais voltados para o interesse político, não precisam exagerar tanto, pois a Educação é um dos setores prioritários da atual administração.

CENAS DA CIDADE



Contrabalanceando com a escassez da carne, de vez em quando surge em alguma prateleira de pequenos e grandes supermercados o leite em pó. A marca nem sempre é aquela a que as famílias estão acostumadas, mas a preocupação e incerteza do longo período sem o produto tornam isto um problema secundário. O preço nem sempre é agradável e reclamar não vale a pena. E aí restam apenas duas alternativas: pegar ou largar. A primeira tem sido a preferida pelos consumidores, porque não há no fim do túnel nenhuma perspectiva de regularização do abastecimento do produto. O Mococa da foto é uma raridade hoje no mercado, onde é até mais fácil encontrar produtos dinamarqueses do que brasileiros.

Búfalos da Pau d'Óleo
serão abatidos
pelo Frirondon

SENTENCES

Para Othelino Almeida, da Central de Informações, "é uma necessidade promover, tendo em vista que a população portorriquense carece de um órgão informativo sobre o sistema de transporte coletivo nacional, e, com trabalho executando pela Central,

VAREJISTA PREOCUPADO COM PREÇO DA CARNE IMPORTADA

Augusto Fernandes Filho, presidente do Sindicato dos Varejistas de Alimentos de Rondônia, afirma que os preços da carne importada estão muito altos, o que gera uma grande preocupação, pois, se não houver uma intervenção, o preço que será cobrado, para ele, é importante que seja respeitado o equilíbrio estabelecido em 27 de fevereiro próximo, em virtude das condições de trabalho sem prejuízo.

O preço exigido pelos produtores deve ser levado em conta, segundo ele, para não gerar uma inflação. "Uma medida tem que ser tomada pelo Estado, pois a economia do Estado é muito pequena e não podemos esperar que ela caia no consumo de Porto Velho, além das cidades ao longo da BR para onde ela está sendo vendida".

Com um consumo de 750 toneladas no mês passado, o consumo está aumentando devido ao preço, a estimativa para agosto, pelo cálculo de Augusto, é de 780 toneladas, o que a Fazenda Pau d'Óleo, acredita, não pode suportar.

Outra observação feita pelo presidente do Sindicato é quanto à emergência com que se deseja que a carne seja vendida, citando o exemplo do Estado do Sul, que, com o preço da carne, há bastante tempo, enquanto Porto Velho continua a crescer a preços altos de uma semana. "A prioridade de atendimento será dada às cidades que há mais tempo estão sofrendo com a escassez da carne".

SADIA

Uma proposta feita pelo Sindicato a Sadia foi para que o preço da carne fosse diminuído e, portanto, os preços baixos já desestimulam o comércio da cidade. Ainda não foi aceita.

Um outro comerciante, que preferiu não ser identificado, disse ter achado estranho o fato da decisão da paralisação nas vendas por parte dos comerciantes varejistas de Porto Velho ter coincido com o fim do estoque da Sadia. Ele acha, posteriormente, que a empresa estava adquirindo carne especialmente para atender a Porto Velho porque, assim, usufruía dos benefícios de isenção de impostos concedidos pela Sudina. A empresa comprava o gado dos produtores em preços baixos e repassava para os varejistas locais. Com a paralisação aqui, ela começou a carne já estocada para Manaus, onde goza dos mesmos benefícios, tendo apenas que pagar um frete mais caro e comê-lo de modo pedado que tinha com os produtores de Cuiabá.



O peixe é, hoje, uma das opções para o consumidor substituir a carne

CHURRASCARIAS MUDAM ATENDIMENTO

Os restaurantes de um modo geral já estão trocando seus cardápios por peixes, frango e se valendo da criatividade dos cozinheiros para não desagradarem totalmente a clientela. As churrascarias são as mais prejudicadas, visto que a especialidade é a carne. Na Estrela do Sul, o gerente Franklino Albuquerque, disse que a carne que dispunha atenderia apenas o almoço e uma parte do jantar.

O tradicional espeto de rã, hoje, já foi eliminado. Para não fechar o estabelecimento, ele teve que, da noite para o dia,

mudar o cardápio e está oferecendo refeições comensais a base de peixe e ovos. "Ainda há um pouco de frango, mas em quantidade muito reduzida. Dependendo da exigência dos clientes, não sei até que dia durará". A diminuição do movimento e, em consequência, do faturamento são duas coisas que ele julga como certas de acontecerem.

No Feijão Mineiro, onde a carne bovina ocupa também um lugar especial na vida dos clientes, não há mais, e, em uma paralisação da entrega da Sadia, o restaurante está sem carne de

porco e trabalhando a base de frango e peixe, tendo sido obrigado a cortar mais de 50 por cento dos pratos do cardápio.

O proprietário da Lanchonete Delta, no centro da cidade, Claudio Fereira, não faz estoque de mercadorias, percebeu como a carne e, logo cedo, ao ir aos mercados em busca do produto, viu-se obrigado a trocar o prato do dia, que seria acompanhado por carne, substituindo por peixe. Até mesmo a galinha ele teve dificuldade de encontrar no mercado.

Claudio disse não acreditar no abastecimento

com os búfalos que há na Fazenda Pau d'Óleo, dizendo tratar-se de uma "utopia, ilusão e demagogia borra porque, aqui em Rondônia, não existe produção para atender ao mercado". Ele esperaria que o Governo lançasse mão da produção de búfalos do Pará, mais precisamente da Ilha de Marajó. Uma outra alternativa seria o retorno do consumo do gado holandês que durante muito tempo, segundo ele, atendia a Porto Velho. Ele lamenta que as medidas que estão sendo tomadas venham até mesmo a exterminar os búfalos, sem a necessidade.

ou seja um bife de carne bovina com 150 gramas tem a mesma quantidade proteica que 75 gramas de carne de charque, enquanto 200 gramas de peixe equivalem a 150 gramas de carne bovina.

Quanto ao uso de leguminosas, em substituição à carne e como alternativa de cardápio, Linda Cordeiro acrescentou que os produtos podem não ter o mesmo fator nutricional de proteínas mas, através de uma boa combinação, entre os diversos alimentos, há condições de se obter uma alimentação sadia e forte sem, efetivamente, ser necessário a carne.

Segundo elas, um bife médio de carne bovina, com 150 gramas, equivale a dois ovos. A mesma referência se comparado ao frango equivale a cerca de 300 a 350 gramas deste produto, também por causa dos ossos. A carne de charque equivale à metade,

Souza Pires, nutricionista do HB, falou sobre os produtos que os consumidores podem utilizar e fazer a substituição da carne bovina enquanto durar a falta nos açougueiros. As explicações foram baseadas na quantidade normal para uma refeição por pessoa sendo as carnes mencionadas em seu estado bruto.

Uma equipe do Aeromonitoramento, comandada pelo capitão Teixeira, es-

Agricultores pedem Cz\$ 12 milhões para comprar calcário

Uma comissão de agricultores do município de Vilhena esteve, ontem em Porto Velho, com o presidente da Companhia de Mineração de Rondônia (CMR), Ary Gurgel e com o secretário da Agricultura, Gabriel Lima, e o adjunto José Rodrigues Leite. A comissão representa os agricultores da região e estava formada pelos seguintes empresários agrícolas: Valentin Servi, Wilson Antônio Dafreim, José Antônio Terra Colatto e Vilmar Natal Ferronato (este representando o empresário Valdir Manuati).

O objetivo principal da visita desta comissão a

Porto Velho foi negociar os contratos de financiamento de calcário agrícola relativos aos anos de 1984 e 1985, efetuados com a CMR, bem como reivindicar a liberação de recursos para atender a compra do pó calcário para a safra de 86-87. Os contratos relativos a 84-85 serão refinanciados pelo Bercus. Os recursos necessários giram em torno de dois milhões de cruzados, enquanto que os recursos solicitados para financiar a safra de 86-87 são da ordem de 12 milhões de cruzados, quantia que está sendo negociada com o Bercus e com o Banco do Brasil.

A comissão de agricultores após o encontro com a CMR e com os bancos, mostrou-se plenamente satisfeita, afirmando que os contratos servirão de base para superar definitivamente alguns mal entendidos existentes entre os agricultores de Vilhena e a CMR quanto à questão do refinanciamento. Adiantando, ainda que o resultado final das negociações está sendo aguardado para o início da próxima semana, tendo em vista o anúncio a ser feito pelo Governo Federal no que se refere aos créditos agrícolas para a safra de 86-87.

Promotor discutirá na PM o transporte de escolares

O promotor Angelo João Jacomel, diretor do Centro de Atividades Extra-Judiciais do Ministério Público, ainda não entrou em contato com o Comandante da Polícia Militar para denunciar "irregularidades no transporte de estudantes em Porto Velho". Jacomel disse ontem que manterá um encontro com o comandante da PM "provavelmente nesta semana".

Ele explicou que, durante o encontro, pretende expor uma série de irregularidades que estão acontecendo no transporte de crianças na Capital. "Estamos preocupados em prevenir acidentes",

envolvendo as crianças transportadas por veículos escolares em Porto Velho", declarou o promotor. Durante a reunião com o comandante da Polícia Militar, o promotor Angelo João Jacomel disse que pretende pedir "maior empenho e rigidez na fiscalização do trânsito".

AS FALHAS

De acordo com Angelo Jacomel, "são várias as falhas constatadas pelos motoristas de veículos que transportam escolares". Entre elas, ele citou: os carros trafegam com lotação muito acima da permitida, os motoristas não di-

rigem com cautela e, portanto, respeitam os limites de velocidade, não colocam as crianças de alerta. "Cidades, crianças", que devem passar estes veículos e chegar a transportar vários estudantes acomodados sobre a tampa do motor.

O diretor do Centro de Atividades Extra-Judiciais do Ministério Público acredita que sua denúncia servirá de alerta não só para os infratores, mas também para os pais das crianças. "Com um pouco de incentivo e acompanhamento sobre estas falhas, junto aos colegas, os proprietários dos veículos transportadores".

Polonoroeste não pagará indenização a invasores

O coordenador do Polonoroeste na Secretaria de Planejamento do Estado de Rondônia, Francisco José de Melo, disse ontem que ainda não sabe exatamente que tipo de invasores está atuando na reserva indígena do Igarapé Loures, no município de Ji-Paraná, "por isso mesmo não posso assegurar que sejam as mesmas pessoas que entraram no passado". Segundo ainda Francisco Melo, "a Secretaria de Planejamento não prometeu indenização alguma porque se é uma reserva indígena toda e

qualquer aproximação de lavras é expressamente proibida e portanto sem qualquer respaldo que garanta algum direito dos invasores".

Ainda ontem, no final da tarde, Francisco Melo tentou entrar em contato com o delegado da Fundação Nacional do Índio (Funai), Amauri Vieira, para saber se consegue algum levantamento preciso "porque ele, o Amauri, esteve na área recentemente e pode nos ajudar quanto a isso".

PM fiscaliza reserva Rio Branco

Desde o dia 14 do mês passado um agente e três soldados do Pelotão de Policiamento Florestal, da Polícia Militar, estão atuando na reserva indígena Rio Branco, no município de Costa Marques, no polígono das fronteiras, dentro de um acordo internacional firmado com a Funai e outros órgãos do Governo.

O responsável pelo Pelotão de Policiamento Florestal, capitão Moura Rego, explicou ontem que está contribuindo um levantamento de cadastro no qual constam os nomes e preferências das pessoas que estão

invadindo e desmatando a área de reserva indígena de Rio Branco.

De acordo com o agente, "não há registros de há aqueles invasores que entraram na base inicial do desmatamento usando equipamento utilizado nas derrubadas - motosserras, entre outros - e armamentos sobre a proibição de armas. Quanto a isso, que está lá há muito tempo, em época de colheita de culturas como arroz, agave, aguardente, etc, eles terminam para depois disso, dentro de um prazo estipulado".

Segundo ainda o comandante do Pelotão de Policiamento

Florestal, também foram apreendidos vários tipos de armamentos - armas de fogo e facas - que seriam utilizadas ilegalmente para a caça. Sobre a quantidade dos invasores e seus fins, o agente Moura Rego, disse que "é grande maioria para os desmatamentos e comercialização, inclusive algumas madeiras cujas atividades foram desarmadas e proibidas a comercialização".

Apenas na primeira fase do cadastramento, entre 100 e 120 pessoas foram incluídas, ficando a quinta outra etapa.

RACIONAMENTO EM JI-PARANÁ CONTINUA POR MAIS 1 SEMANA

Ji-Paraná - A Ceron (Centro Elétrico de Rondônia), setor Ji-Paraná, informou, através do engenheiro João Estevão Gonal, chefe do setor de Produção da Usina, que atualmente encontram-se em funcionamento quatro geradores, dois quais precisam passar por uma revisão urgente, mas que hoje de-

verá entrar em funcionamento mais um grupo gerador, com previsão ainda que até o final da semana outros dois começarão a fornecer energia.

Segundo o engenheiro responsável, com a entrada em funcionamento hoje, do novo gerador, a Usina estará gerando 9.600 kva, passando ao final da

semana para 13.500 kva. Esta semana o racionamento deverá continuar como vinha sendo feito até agora. Porém, no final da semana, a situação se normalizará. Mas na próxima semana, quando forem revisados mais dois motores, o racionamento será feito apenas das 18 às 21 horas, horário de maior demanda. Esta si-

tuação somente perdurará até o final da próxima semana, quando estará totalmente recuperado o sistema energético de Ji-Paraná e municípios vizinhos.

AEROPORTO

Uma equipe do Aeromonitoramento, comandada pelo capitão Teixeira, es-

teve em Ji-Paraná. Os visitantes foram recebidos pelo secretário de Planejamento municipal, o qual foi esclarecido que a equipe trata por finalidades de levantar as necessidades de infra-estrutura do aeroporto local, visando seu reaproveitamento pela aviação civil e militar, principalmente para voos regionais.

Supervisores educacionais terão encontro 2ª feira

A Secretaria de Estado da Educação fará, através do Programa de Integração Escola-Comunidade (PIEC), reunião com os supervisores, que atuam nos municípios do Estado. A reunião tem como objetivo reformular documentos inerentes ao programa, tais como Estatuto Pedagógico da Associação de Pais Professores e Relatórios de Atividades desenvolvidas durante o

ano em curso. Dentro as atividades desenvolvidas pelo Programa de Integração Escola-Comunidade (PIEC), ressalta-se o Banco de Oculos que visa dar assistência às crianças portadoras de deficiência visual e o Clube Agrícola que tem a finalidade de desenvolver e aprimorar conhecimentos e habilidades acadêmicas, principalmente no cultivo de hortas, pomares e

arborização. Através do Clube Agrícola, os alunos têm oportunidade de cooperação na escola, na família e na comunidade, além de desenvolver hábitos de economia, boa alimentação e lazer. O VI Encontro de Supervisores do PIEC, ocorrerá no período de 18 a 19 deste mês local e sediada da Biblioteca Dr. "José Pontes Pinto".

Família pede ajuda para tratar deficiente mental

Os familiares do deficiente mental Manoel Maria Bastos Santos, que frequenta a Sala de Solteiros, no centro e já foi vítima de diversos atos de destruição e agressão à pessoa, pediram ontem que a direção do Hospital de Base através do setor de psiquiatria, entre em contato com o INPS para que o doente seja transferido para outra unidade hospitalar fora do estado. Segundo o irmão de Manoel Maria, o comerciante Alomar Bastos Santos, já houve contato com representantes do INPS que explicaram que o único entrave acontecido até agora tem sido a falta de contato entre a HR e a instituição providenciária.

Alomar disse ontem que sua família não tem condições de mantê-lo em casa, ele representa perigo para as crianças. A única saída seria buscar ajuda através

do INPS onde ele tem direitos adquiridos por ter trabalhado como trabalhador durante vários anos em Rio Branco - AC e Porto Velho.

A situação de Manoel Maria é das mais tristes, conta Alomar. "Ele fica perambulando a Sala de Solteiros, onde passou de sua infância, inclusive a quebrar vidros de carros e roubar mulheres para ele atacar e ficam esperando o resultado, variando entre se fosse a vítima mais bonita do mundo. O pior é que depois de cada "apreensão" dessa ele é preso e sofre ainda mais, apesar de ser irresponsável por seus atos. A norma ainda seria pedir que se responsabilizasse pelo setor de psiquiatria do Hospital de Base, pois os representantes do INPS que ele buscou foram para outro Estado a fim de fazer encaminhamento. Afinal, meu irmão tem apenas 32 anos e pode recuperar-se."



Alomar quer ajuda para tratar do irmão Manoel (no detalhe acima).

Menor foge da mãe, cruza a pista e morre

A menor Adriana Sales da Silva morreu na noite de segunda-feira quando foi atropelada pela via rápida de placa RM 2322, da Divisão Administrativa da Secretaria de Segurança, que era conduzida por Arivaldo Messia Silva. A garota soltou-se da mãe quando encontravam-se na avenida Campos Sales, bairro Floresta. O motorista não teve tempo para corrigir a trajetória de seu veículo.

O veículo oficial desenvolvia média velocidade na avenida Campos Sales quando aconteceu a tragédia. Adriana vinha com sua mãe, segura pelo

punho direito. Sem que houvesse consentimento, ela conseguiu fugir logo logo chegou ao outro lado da pista.

Ela não tinha percebido nas proximidades a vistoria policial que não teve tempo de ser freada ou desviar-se da pequena vítima. O choque foi inevitável e a pequena Adriana caiu no chão bastante ferida.

Aposar dos socorros prestados imediatamente, ela não resistiu nem mesmo à viagem feita para o Hospital de Base. Lá, Adriana já chegou morta e o corpo foi levado para o Instituto Médico Legal a fim de ser submetido a

necropsia para posterior liberação à família.

Testemunhas do acidente reconheceram durante o velório que o acidente, nas circunstâncias em que aconteceu não

podia ser contado e advertiram aos pais presentes no sentido de observarem mais seus filhos na pista da Campos Sales, mesmo que estejam acompanhados deles.

Um veículo some a cada dois minutos no Brasil

Nos últimos meses, as empresas seguradoras têm procurado criar mecanismos, alguns nada complexos, ao público consumidor, para conter os elevados prejuízos registrados no seguro de automóveis. Foi, contudo, ao considerar, tanto do seguro quanto do segurador, a principal causa do problema: o crescimento rápido de veículos, um reflexo decorrente do crescimento da população que vive a população dos grandes centros urbanos.

Para ter uma pequena amostra da extensão do problema, a Associação Nacional das Companhias de Seguros (ANCS) fez uma série de pesquisas sobre o comportamento da "indústria" do roubo no País durante o ano de 1985. Com base em informações recebidas apenas de 13 companhias seguradoras, com 20% da produção de seguros de automóveis do mercado. As conclusões são realmente assustadoras, como se pode perceber a partir de os seguradores, em decorrência do roubo, estarem "financiando" parte do tráfico de drogas com a Bolívia e a Fundação Nacional de Desenvolvimento.

Os números da ANCS, embora ainda preliminares, são suficientes para explicar a preocupação das empresas seguradoras em criar restrições na aplicação do seguro de automóveis. A entidade calcula que em 1985 foram roubados no Brasil cerca de 302 mil veículos. Nesta previsão, pode-se afirmar que no Brasil são roubados 25,167 veículos por mês, \$18 por dia ou \$45 por hora. Para compensar esta "perda de produção", as companhias de seguros "trabalham" num ritmo que lhes permite cobrar um preço a cada dois minutos.

Vale dizer ainda que o número de carros furtados este ano vai apresentar quase quatro vezes a produção de veículos novos das montadoras. Em termos de valores, para se ter uma ideia do volume de dinheiro que a "indústria" do roubo movimentará no País este ano, basta lembrar que 302 mil veículos valem cerca de R\$ 30,7 bilhões, considerando um preço médio de R\$ 100 mil por unidade. Perda de 25% desse montante dos gerados no Rio de Janeiro e em São Paulo, principais centros de roubo do País.

Estatuto da Civil recebe 2 emendas

Grupos da 1ª e 2ª Turmas do Conselho de Estado do Poder Legislativo, o deputado Waldere do Prado, do PFL, em resposta à imprensa, anunciou que está requerendo à Mesa Diretora da Casa regime de urgência para a votação do referido estatuto.

Waldere explicou que

então, ingressando com duas emendas ao documento, sendo uma para beneficiar os segurados que pertencem à SSB/BO, mas que estão excluídos no plano do Federal, e outra outorgando poderes, não para os delegados, no caso não se verifique pedido de prisão administrativa contra o agente (por parte do delegado), mas sim ao Secretário de Segurança do Estado.

O parlamentar ressaltou também que existe comissão formada por delegados e agentes policiais para estudar, elaborar e em conjunto, trazer conclusões, apresentando um documento extenso do tipo das emendas criadas, que possa servir de base para a elaboração dos atos da polícia civil do Estado.

Waldere frisou que desde quando se tem a Polícia Civil, disciplinada, com os servidores beneficiados com um plano de carreira, com melhor salário e condições de trabalho, proporcionando melhor serviço de segurança à população paulista.

Voadeira quase matou um no Sovaco da Velha

O garçom Sívora da Velha, vítima a quem se atribui a autoria de um acidente ocorrido na madrugada de ontem, quando a voadeira quase matou um no Sovaco da Velha, foi preso pelas autoridades policiais que vem batendo-se para conter a violência na região garimpista. Na noite de segunda-feira o mergulhador José Antônio Alves da Silva quase foi morto atropelado por um caminhão do tipo soquete que foi jogado sobre ele por outro, colado de profundidade, identificado apenas por "Negro". O veículo ficou descontrolado pois também sofreu em outra manobra.

Segundo o mergulhador José Antônio Alves da Silva, não foi um acidente e sim uma atitude criminosa que quase resultou em sua morte. A ideia que era pilotada pelo garçom "Negro" foi jogada sobre José Antônio causando-lhe lesões pela cabeça principalmente nos costos pois o mergulhador estava dentro da água quando foi atingido, após esta investida contra o mergulhador, a esturruação perdeu o controle e foi chocar-se contra outro veículo que estava sendo manobrado naquele momento.

O choque entre os dois embarcações causou inúmeros prejuízos e ambos sendo que a de "Negro", em placas condeções, quase naufragou. O piloto causador de todo furo durante a confusão.

A vítima, com muitos ferimentos pelo corpo, foi levado para Porto Velho, a fim de ser atendido numa clínica particular. Seus companheiros registraram ocorrência por tentativas de homicídio no 4º Delegacia e vão cobrar providência do delegado Valdir Olenki.



O delegado José Jório aguarda o momento de voltar ao Departamento de Polícia Especializada.

Delegado cai do cavalo e fratura 2 costelas

Ainda está fora de atividades o delegado José Jório Ismael, diretor do Departamento de Polícia Especializada que há duas semanas acidentou-se quando realizava uma cavalgada e, com fratura de duas costelas.

Segundo amigos do policial, ele ainda vai permanecer algumas semanas imobilizado até que tenha condições de voltar às atividades normalmente. Por enquanto ele está recebendo relatórios diários dos acontecimentos relativos à DPE.

O acidente aconteceu há

duas semanas quando o policial visitava a fazenda de um amigo, nas proximidades da cidade, e montou um cavalo que conseguiu manobrar com facilidade.

Empolgado, o delegado aceitou até mesmo participar de uma corrida com um peão da fazenda tendo sido derrotado. O pior aconteceu no final da prova: o animal fez uma manobra brusca e que não estava prevista, jogando seu montador no meio do matagal. Apesar de tudo, Jório foi atendido imediatamente e está em recuperação rápida.

CHAMADA DE EMPREGADOS

OURO PETRÓLEO LTDA, solicita o comparecimento do sr. ROQUE UDSON NOGUEIRA PASSOS, portador da Carteira Profissional nº 200827 série 00001-RO, Sr. SEBASTIÃO MARTINS SANTANA, portador da Carteira Profissional nº 3256 série 00001-AC, no prazo de TRÊS (3) dias a contar da data da publicação. O não comparecimento obriga-nos a demitir os por abandono de emprego de acordo com o Art. 482, Inciso I, da CLT.

OURO PETRÓLEO LTDA.

VENDO SANTANA

Vendo um "Santana" novo, com 15 mil kl. apenas, por R\$ 175 mil, ano 86. Tratar e/ou no escritório da Eucatur, rua Calama esq. da Rafael Vaz e Silva, tel. 221-8577 ou 221-8881.

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS

Rua José de Alencar, N. 3782
Telefone: 221-2118

Paralisia infantil Vamos acabar com ela



16 DE AGOSTO

Vacine seu filho de 0 a 4 anos

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO
JOSE SARNEY
GOVERNO DO RORAIMA
Secretaria de Saúde e Assistência Social

Marlene Polim

Homens de saia?

O modismo brasileiro agita agitas de vez e vai botar saia nos homens. As lojas consideradas de vanguarda de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Curitiba e Salvador já estão expando em suas vitrines as sofisticadas saias masculinas em jeans, algodão com motivos africanos e lã ou lã-tru. O preço varia de Cr\$ 2,5 a Cr\$ 3 mil. O responsável por essa virada da moda é o estilista MANEJO REZENDE. Alguns maneiros já estão exibindo suas saias que estão des-

cando alguns conservadores, menos o Sr. João Quadros que em 1961, na presidência da República, proibiu as saias em nome da honra masculina. Agora, para surpresa de uns e outros JÂNIO disse que adorava a idéia da saia masculina e justificou: É que eu tenho pernas lindas", falou. Nas fotos, dois modelos de saia masculina para quem quiser sacar o laço. Vamos ver quem será o primeiro a lançar a moda aqui nesta paisagem.



Sérgio Rodrigues Nunes (à esq.), de saia, e André Luis Resende, de corset, caminham pela rua Augusta

Idade Nova

Amadã quem vai receber cumprimentos de aniversário é o Dr. LUIZ EDUARDO COSTA (promotor de justiça) pela passagem do seu natalício. O aniversariante não vai ficar mais velho nem um pouquinho por que sabe segurar a juventude. Depois o nosso abraço.

Mário Jorge

Um passado que garante o futuro

MÁRIO JORGE (professor) já está em plena campanha rumo à ALE. Com grande dose de otimismo ele acredita na firmeza da classe dos professores, tendo em vista que sempre houve pelo

tem estar dos docentes. MÁRIO JORGE esteve em Presidente Médici e PIMENTA BUENO para se reunir com os presidentes das Associações de Professores do interior, que estão apoiando a sua candidatura. Em conversa com

esta colunista, MÁRIO JORGE falou que está sendo muito procurado por diversos candidatos ao senado e à Câmara Federal que querem marchar junto com ele. É isso aí, bola pra frente, irmão!



Por conta do NIVER, SUELY ganhou homenagem em ritmo de Parabéns a Você.

Um abraço para Suelly



Em tempo de confraternização e parabéns pela grande data posamos abraçadas em SUELY e ALEXANDRA.



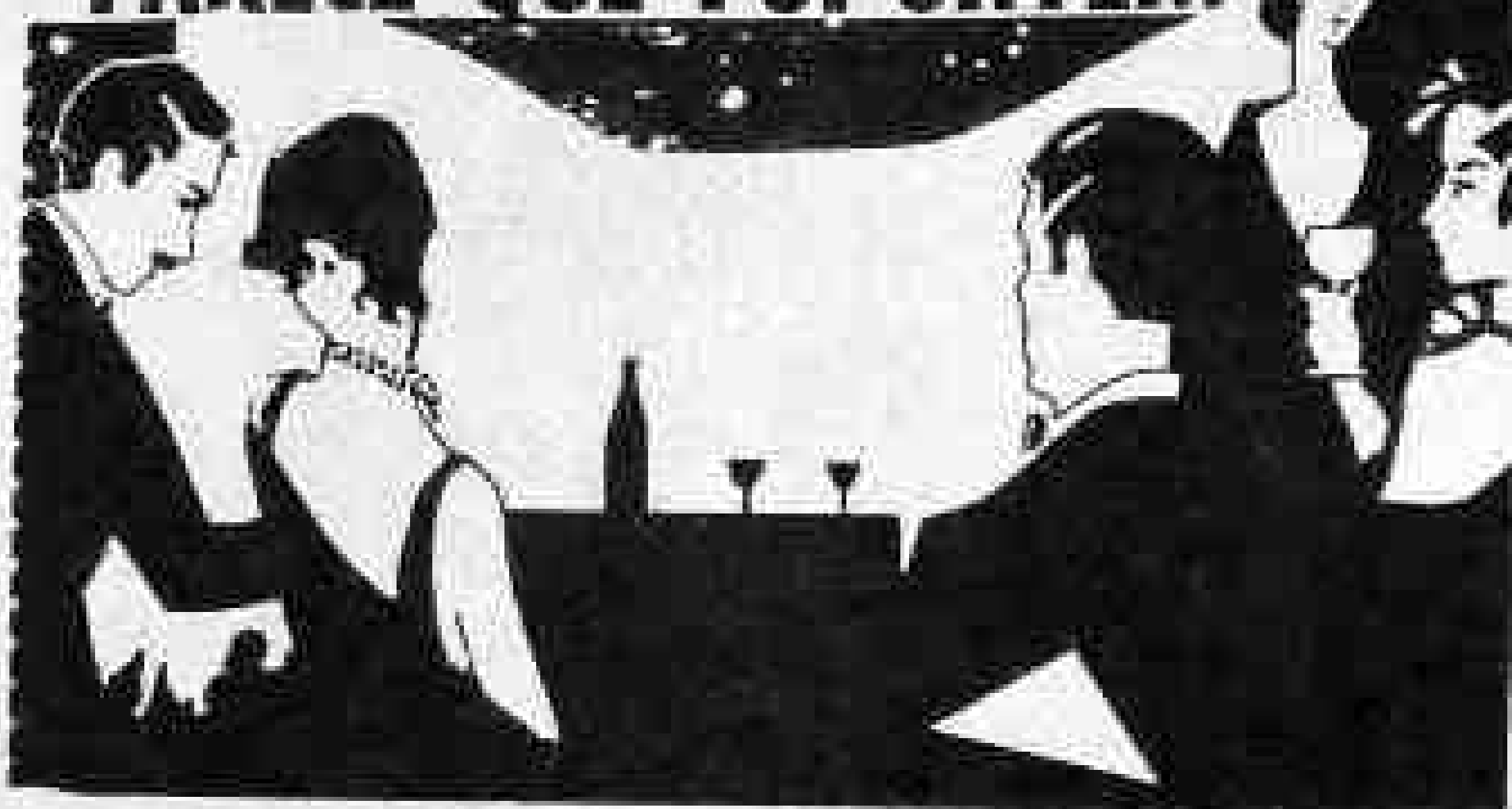
As chievas APARECIDA BENSIMAN e NADIR MONTEIRO arrebaram uma das mesas na pérgula da piscina.



Os inseparáveis ANTONIO MONTEIRO FILHO e FERNAN DOBINTO fazem pose para as lentes e sorridem para a câmera na sessão do Clube dos Oficiais do 5º BEC.

Sempre às sextas-feiras (alternadas) o Clube dos Oficiais do 5º BEC realiza uma sessão na pérgula da piscina do Clube. O ambiente é gostoso e bem movimentado. Na última que marcamos presença teve PARABÉNS A VOCÊ para a moreninha SUELY (esposa do capitão NÁRIO, presidente do Clube) que estava em tempo e idade nova. Na foto, um abraço de cinema entre a aniversariante e esta colunista.

"PARECE QUE FOI ONTEM"



Os últimos arremates já estão sendo dados para a grande noite, PARECE QUE FOI ONTEM, que acontecerá na supimpa inauguração da casa noturna GOLDEN FACE (salão novo do Ferroviário Clube)

sob o comando de JOÃO CARLOS COSTA, assessorado pela querida THEREZINHA CORRÊA BARRETO e LUCIVALDO SOUZA. A badalação será animada pelo incrível som da Orquestra do Hotel 4 Rodas de Salvador e terá como convidados especiais KATIA MAGALHAES, Miss Brasil - Beleza Internacional versão 1986, Edson Pinto, editor da revista Amiga (fará a cobertura do evento), ROBERTO CHAAR, presidente do Clube Juventus de Rio Branco Acre e outros mais da mesma importância. O traje é esporte fino ou anos 60 e as mesas podem ser reservadas pelos fones: 221-2283 e 221-9415. A festa vocês já sabem que será no próximo sábado, né?

UMA BEIJOCA PARA MALCOLN

O fofinho é MALCOLN DE SOUZA JOHNSON que, na quinta-feira passada, recebeu a galera mirim para comemorar os seus três aninhos. Para o simpático garotão um beijão da tia.



me fez vir foi a cara de alguns políticos, os ritos, em tempo de homenagem aos pais, pela passagem do dia. No ano passado esse não lembra mais... né? Hoje agora para registro o julgo.

RONALDO BOCHIA, o misterioso mais simpático desta paróquia, após ter passado o dia pela CHAPELAO e ganhado muitos cumprimentos pela sua candidatura a deputado estadual pelo PMDB.

CLAIRCE MATHIEIRA (leia-se: MADEIRA DE LÊ) está mudando para sua bela HOUSE, nova quadrilátero. Os decoradores da MADEIRA DE LÊ projetaram os ambientes que ficaram um luxo.

Algum nome novo e expressão foram encontrados na lista de pessoas que são promessas constantes em jornais (jornais sociais) e desmentem o recente através de opiniões autônticas. Isso é frase recorrente no futuro, mais a sério.

Convergência humana. Essa política de candidato de um partido dar e receber apoio de candidato de outro partido, parece já estar entrando em voga em Rondônia. Não fosse esta indolência de que realmente a liderança partidária precisa ter para os seus tempos ideológicos seriam os seus políticos que se entregavam ao "maio e mais", porém se não fosse isso que o processo conduzir a uma situação tipo eleitoral. Se que, no caso, humando da natureza a realização de eleições pessoais e políticas.

NADIR JORGE BALHA, candidato a deputado federal pelo PTB, está

acompanhando tudo o que está acontecendo com sua mulher e o Guigari-Mirim. Estão em uma viagem e não aguentam o peso de tanta gente na defesa de Rondônia.

A poesia, aliás, tradicional poesia de Porto Velho, está no seu apogeu. Com ela, a gente toma conta da cidade e se modo acentuado já começa a falar nas fêmeas. A coisa está se desenvolvendo da coisa que, no caso, há uma poesia e algumas outras, deixando as palavras em inteligência da natureza política.

Ainda bem que quem quer mudar Angola Angola, aproveitando a sua viagem Brasília para fazer algumas coisas para o fortalecimento da BR-425 e a melhoria da rede de estradas para o desenvolvimento do Porto Velho junto ao BMT. Acho que melhor momento do que o atual não há para pleitear em favor da comunidade rondoniense.

O conselho do secretário de Brasília Federal de os representantes. "Devem obter uma caderneta de pesquisa para não ter medo e pagar o imposto de Renda transparentemente", teve o "denúncia" de mostrar os já conhecidos contribuintes que fazem as suas contribuições de 1986 parceladas em 12 parcelas. Com o intuito de se modificar a situação pela governo, para não elegerem, de pra imaginar o que está por aí após as eleições.

Preocupado com o que está acontecendo com o PMDB no chamado "Triângulo das Bermudas", Ulisses Guimarães lançou seu grito de guerra aos membros (15) ligados ao partido: "É preciso entrar no governo para valer". O triângulo das Bermudas, por Ulisses mostrou bastante, aliás, a Faltou de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Governo (Angelo Aguiar), trejeito (A. Vitorino) e política demandam Brasília, mesmo, para lutar por recursos para o fortalecimento da BR-425. Com umidade e desenvolvimento, o desenvolvimento da cidade, de certo que terá boas condições. Não aqui ficamos na cidade para não a galera governamental.

A falta de corte de custos, tipo, lei e uma série de intervenções de produtos, está colocando em cheque o Plano Crescer. O plano está sendo muito e os preços que hoje atingiram níveis muito altos e de grupos e desconhecidos e que por isso podem sofrer com intervenção dos políticos "leões de ferro" e o governo conta com a carne e a longa importação, no entanto, por que não mudar os preços em falta, não sei até quando vai continuar o comprometimento.

Muito gente se candidatando e há quem esteja esperando a candidatura de muitos nomes, especialmente no caso de Cláudio Carvalho de Medeiros, de quem se sabe que tem uma ALE (atividade) de atividades militares, para esta colunista.

A questão ISA FARIAS tem sido muito comentada no mundo empresarial e em sua BONFIM, firma de ramo da construção. Ao que tudo indica os compromissos estão sendo cumpridos e o conselho de colunista. No entanto.

Reunindo na Câmara, já sabemos que alguns políticos que não foram dados por um partido estão apoiando a candidatura de outro partido para o governo do Rio Grande. A ideia é que possa ser um rio e muito grande (a promessa de o candidato apoiado perder).

CIRCULANTES

O clima da cidade está bastante quente. É tanta gente desenvolvendo coisas que faz a gente se sentir um pouco quente. Quando, de repente, você sente um toque de calor e ganha um cumprimento por lá de um amigo e fica surpreso porque a pessoa não é sua. Então, logo você está diante de um candidato.

GLORINDA BONDON, com tudo a companhia que tem lá de fora, já está sendo considerada para a campanha pelo Rio de Janeiro, mas lá é a cidade do Rio de Janeiro. O BONDON já está sendo considerado a campanha eleitoral que está em jogo do PMDB.

Diálogo pessoal. Depois da reunião do grupo VACCA, a reunião com que

AGENDA

DO

REPÓRTER

João Maranhão



PROPAGANDA

Aproveitando todas as oportunidades. Durante a realização das convenções do PMDB e do PDT, algumas empresas aproveitaram a oportunidade para fazer mais alguns pontos em suas metas de divulgação. Na convenção do PDT foi registrada a presença de Aguas Catari. No encontro do PMDB, a campanha publicitária ficou por conta do Café Katuary, recentemente lançado no mercado local.

FRASE

"O peixe, enquanto está na água, é de todos" - do deputado Zeca Marcolino, sobre a disputa pelos votos em Rondônia.

SAÚDE

Walderedo quer mais atenção para escolas. O deputado estadual Walderedo Paiva (PFL), apresentou na Assembleia Legislativa um Projeto de Lei instituindo exames médicos oftalmológicos, Vitaminose "A" e combate e profilaxia de doenças transmissíveis nas escolas da rede oficial do Estado. Justificando sua iniciativa, o parlamentar alega que a maior parte dos estudantes rondonienses, descendente de famílias carentes e, portanto, impossibilitadas de oferecerem uma melhor assistência médica a seus filhos. Os exames médicos seriam realizados antes da matrícula escolar, quando seriam detectados os estudantes com verminose, com problema de visão ou alguma moléstia grave, evitando-se, dessa forma, um baixo rendimento escolar, pois segundo Walderedo Paiva, os órgãos visuais são responsáveis por 85% das informações transmitidas ao cérebro, enquanto a verminose diminui sensivelmente o rendimento escolar. "Isso sem falar nas moléstias - que podem trazer sérios problemas para a classe estudantil do Estado".

PDT

A campanha já está nas ruas. O Partido Democrata Trabalhista (PDT) já está com sua campanha eleitoral nas ruas, segundo informações do deputado Heitor Costa, líder da bancada do partido na Assembleia Legislativa e candidato à reeleição. A data da abertura oficial da campanha, entretanto, ainda não está definida, uma vez que o partido espera contar com a presença do governador Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, para prestigiar o acontecimento. Enquanto isso, estão sendo concluídos os trabalhos de preparação do prédio onde funcionará o comitê central do partido, na esquina da rua Herbert de Azevedo com a av. Marechal Deodoro. O comitê central deverá ser inaugurado ainda esta semana.

SECRETARIA

A de Interior e Justiça está em reforma. O secretário de Interior e Justiça do Estado, Pedro Origa Neto já vem realizando algumas mudanças naquele órgão, visando permitir que, inicialmente, o mais grave problema seja solucionado. A secretaria não está desenvolvendo seu verdadeiro objetivo junto à comunidade, um fato que está preocupando muito o atual secretário que garante uma solução para o caso, mas admite que "a curto prazo é impossível, e a médio prazo é difícil mas que pode ser realizado".

EXPOSIÇÃO

Artista rondoniense está no Beron-Rio. Na agência do Banco do Estado de Rondônia (Beron), no Rio de Janeiro, os cariocas têm a oportunidade de apreciar o trabalho da artista plástica rondoniense Rita Queiroz. A exposição está aberta desde o dia 8 deste mês.

RECEPÇÃO

Nogueira aclamado em Guajará-Mirim. O deputado estadual Francisco Nogueira, líder da bancada do PDS na Assembleia Legislativa, esteve em Guajará-Mirim logo após a convenção regional de seu partido, realizada dia 3 deste mês. Em Guajará-Mirim o parlamentar foi recebido entusiasmado pela população do município, aprovando novamente seu nome como candidato à reeleição no próximo pleito. O deputado ainda se encontra em viagem por todo o Vale do Guaporé, onde pretende firmar melhor suas bases eleitorais e confirmar sua plataforma política.

Táxi não atende a sinal

Quem, às 14h20, uma senhora telefonou para uma redação para fazer queixa contra o motorista de taxi RK-0219 que não atendeu o seu apelo da beira do asfalto, apesar de ele estar com os dois braços para cima fazendo sinal de que passasse, de que ele queria taxi, e o motorista não ligou a mínima. Várias testemunhas presenciaram o fato, pois ele se encontrava na rua Costa e Silva, bem em frente a uma parada de ônibus, que não chegava, ao lado do Bar e Mercadoria União, bairro Santo Antônio.

Essa moda a quitana ao telefone: "Depois, os motoristas pilantras não querem que o pedestre aumente o número de táxis que é para eles ficarem abusando da população, das fregruesas. Se que hoje já perdi o meu ponto da tarde na Secretaria da Fazenda", riu-se.

O secretário estadual de Saúde, Sérgio Siqueira de Carvalho, mostrou ontem uma sindicância administrativa para apurar o descumprimento de algumas promessas feitas a respeito de este trabalho de alimentos, que se deterioraram, e milhares de aparelhos cirúrgicos no Almoarifado Central do Governo em Ji-Paraná, dando prazo até o final do mês para a conclusão do levantamento.

Enquanto unidades locais, pontos e centros de saúde do interior vem obrigados a recorrer ao comércio e clínicas particulares em busca de material, no Almoarifado estavam todos 3 mil quilos de material, 4 mil de feijão, 2 mil de arroz, 3.523 termômetros clínicos, 7.411 rolos de esparadrapo, 17.531 agulhas para soro, 2.546 litros de álcool, 4.368 pacotes de compressas de gaze, 7.331 pares de luvas cirúrgicas, 1.819 lâminas de bisturi, 44.064 seringas descartáveis sem agulha, 579 escalpos e

7.059 seringas hipodérmicas.

Funcionários das unidades passaram por situações vexatórias, segundo o chefe do Núcleo de Administração Geral da Secretaria de Saúde, Carlos José Monteiro, que descobriu o material no Almoarifado. "Um dia, na Unidade Mista de Saúde de Ouro Preto do Oeste, os funcionários procuraram ir a Ji-Paraná comprar cinco lâminas de bisturi nº 24, não encontraram no comércio e tiveram que pedir emprestado ao Hospital Regional. Em Carol, o pessoal fez requintes para comprar termômetros tinha que usar fita gomada para substituir o parafuso", disse.

A sindicância já descobriu que o Almoarifado, além de reter o material, não controla a entrada nem saída. Outra irregularidade, que o atual secretário atribui a seu antecessor, Sérgio Figueiredo, é a compra em excesso de instrumentos cirúrgicos, quando a aquisição deveria atender apenas a uma pro-

gramação anual. "Os alimentos, além de terem sido adquiridos em excesso, não foram distribuídos no tempo hábil, no seu, até março último", afirmou Sérgio Carvalho. O mesmo veio ao encontro para atender as unidades de saúde até o final do ano que vem.

Sérgio Carvalho, que até há pouco de um mês era secretário Municipal de Saúde de Porto Velho, foi um dos líderes do movimento que em abril pressionou a Secretaria Estadual para que liberasse material de consumo, e a resposta do então titular da pasta foi de que o Almoarifado estava em falta e não havia dinheiro para comprar.

Por enquanto, ele não sabe prever se a situação foi por motivos políticos - o ex-secretário era do PVL, que compo a Aliança Democrática com o PMDB - ou por negligência. Ainda assim, uma das primeiras providências foi a demissão do chefe do Almoarifado, Sidney Benoni.

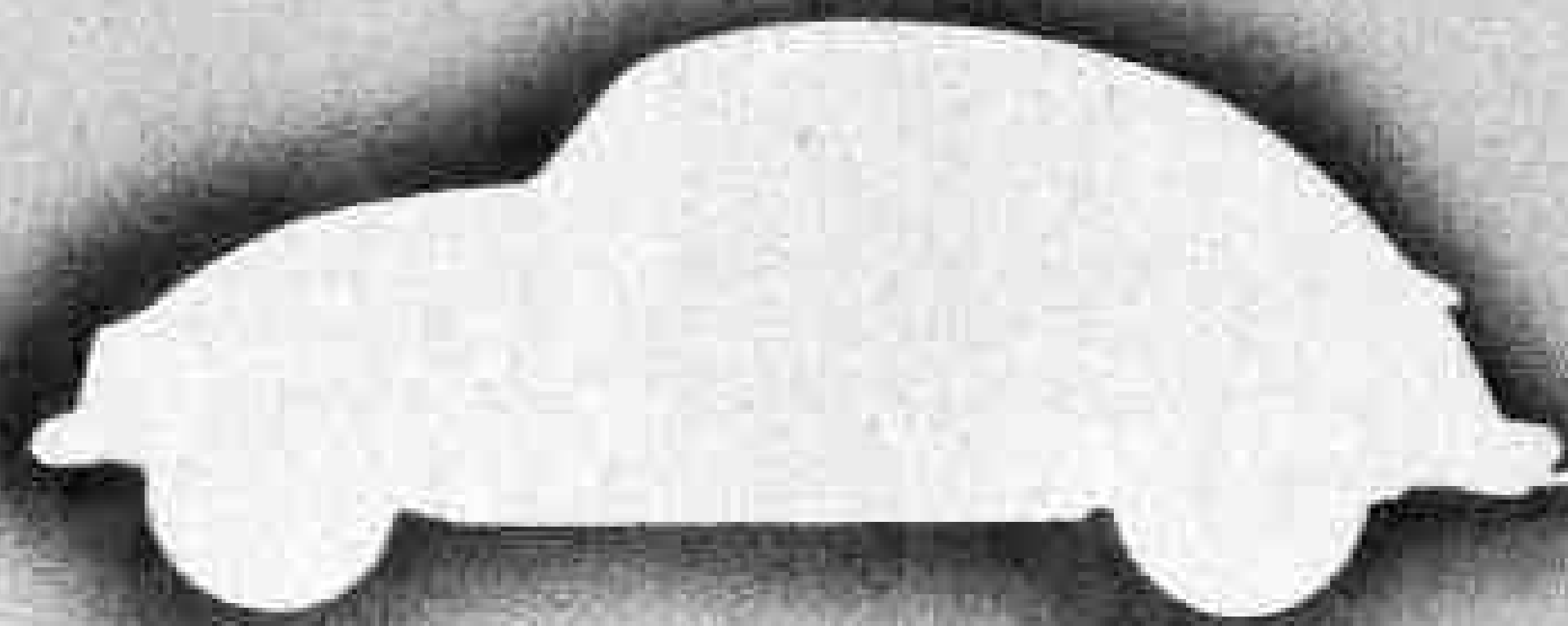
DNPM rebate acusação feita por garimpeiros

O geólogo-chefe da Residência do Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM) em Rondônia, Arnaldo Cardoso, disse ontem rejeitar as denúncias feitas pelo Sindicato dos Garimpeiros, através de seu presidente, Antônio Martins, de que o órgão está se omitindo a atuar nas áreas de garimpeiros de ouro do Estado.

"O que acontece - disse Arnaldo Cardoso - é que nós somos até onde o Ministério das Minas e Energia - o mite. Não podemos passar por cima da portaria ministerial MME 404, que nos proíbe intervir em garimpos existentes nas áreas de fronteira, justamente porque essas áreas a garimpeiros também é proibido.

Quanto às áreas onde se permitiu a localização do DNPM, Arnaldo Cardoso explicou que sempre há pessoal trabalhando na orientação técnica dos garimpeiros. "Tanto estamos fazendo que em 1985 o relatório nacional do DNPM apontou nossa equipe como a mais eficiente em todo o contexto nacional, superando até mesmo a do Serra Pelada. Há que se levar em conta, também, a extensão dessas áreas compreendidas do Rio Madeira, que não é muito pequena. Pelo menos duas vezes durante a semana temos equipes de lavoro atuando. Assim, entre os locais de Testimio e Pratinha não podemos entrar, caso contrário já estaríamos lá, finalizo o chefe do DNPM em Rondônia.

ÀS VEZES O AVANÇO TECNOLÓGICO DE UMA EMPRESA NÃO ESTÁ NO QUE ELA FAZ.



MAS NO QUE DEIXA DE FAZER.

Se você pudesse ir agora na Volkswagen ver como se faz, por exemplo, o Santana, você teria uma idéia exata de como sendo feitos os carros do ano 2.000. Esse pioneirismo tecnológico, além de ser uma tradição da Volkswagen, é consequência direta dos fortes investimentos que ela vem fazendo na modernização total de seus processos de produção.

Hoje a linha de montagem da Volkswagen tem sua agilidade, precisão e qualidade controladas pelas sofisticadas máquinas de informática: são computadores, robôs e terminais de vídeo auxiliando a mão de obra humana na fabricação de mais versões e completa linha de automóveis.

Essa avanço, porém, ao mesmo tempo em que trouxe um grande benefício aos milhões de consumidores Volkswagen, gerando veículos de qualidade superior, trouxe também outra consequência. Consequência inevitável: não só da dinâmica tecnológica, mas também da própria vida o passado teve que dar lugar ao futuro.

Assim, até o final deste ano a Fusca deixará de ser produzida e, não só como ob-

gecto profissional, mas também em respeito à confiança dos dois milhões e mais de proprietários atuais, a Volkswagen continuará fornecendo os serviços e peças originais, através de sua rede autorizada.

Obviamente, a Fusca está saindo de linha por dois fatores. Um técnico, outro de mercado.

Tecnicamente, o Fusca é um produto que, por suas próprias características, não possibilita desenvolvimentos ágeis e modernos de fabricação. Sua grande quantidade de peças móveis e a montagem manual da carroceria o tornam, por exemplo, fixar um corte de eletricidade muito final.

Em termos de mercado, o consumidor atual, já acostumado às inovações trazidas principalmente pela própria Volkswagen em modelos como o Gol e Voyage, assume um nível de exigência que um projeto lançado em 1935 não conseguiria satisfazer. Por isso, após desenvolvimentos que a Volkswagen temia acrescentado nele em seus 27 anos de Brasil.

Essa descompasso tecnológico refletiu-se no quadro de vendas: se em 1972 foram vendidas 223.492 unidades, a previsão para

1986 é que se vendam apenas 25.300. Ou seja, em 1972 o Fusca participou com 48,8% no total de carros de passeio vendidos; em 1986 sua fatia estará reduzida para 3,9%, apesar do crescimento global do mercado.

Com isso, a Volkswagen vive uma das páginas de maior significação, não só para sua história, mas também para a própria história da indústria automobilística brasileira.

Com o Fusca o país viu crescer um importante setor industrial, o brasileiro aprendeu a fabricar seu próprio automóvel e a Volkswagen conquistou sua liderança de mercado.

Liderança que permanecerá, mesmo sem o Fusca, porque a Volkswagen não só mantém em linha os conceitos de inovação que ele criou - durabilidade, economia, facilidade de manutenção, como também continuará desenvolvendo e aperfeiçoando, criatividade e tudo que sua avançada tecnologia permitir. E o consumidor sabe.

E quem pratica essa técnica de evolução merece continuar, em primeiro lugar, no palmo do público.



Volkswagen do Brasil S.A.

Júniiores só serão convocados na segunda-feira

Punição equivocada

A Cota Esportiva Federal deverá entrar a respeito de Raulão dos Santos da Lotação Esportiva, durante o Campeonato Pernambucano de Futebol, por ter o clube recebido um prêmio de 5 milhões de reais no jogo de última rodada e que não pôde ser pago.

A punição pode ser aplicada, mas a mesma não será aplicada, pois o jogador, que estava sendo considerado culpado, não chegou a jogar a partida de futebol.

Se a punição não for aplicada, não se poderá considerar culpado o jogador, que não chegou a jogar a partida de futebol.

Mais de 37 milhões arrecadados

Bo. O Campeonato Estadual do Rio de Janeiro rendeu R\$ 37.777.189,00, com 1.443.702 pagantes nos 135 jogos realizados. A média da competição é de R\$ 279.830,86 e 10.694 pessoas por jogo. O campeão entre Fluminense e Vasco não conseguiu a maior parte dos arrecadados. Nas cinco partidas entre os dois times finais de campeonato, a renda atingiu R\$ 13.960.735,00, com 480.513 pagantes, ou seja, a média de R\$ 2.793.142,00 e 96.102 torcedores por jogo.

Na decisão, em três jogos, Flamengo e Vasco propiciaram a arrecadação bruta de R\$ 8.748.985,00, com 294.108 pagantes, o equivalente a R\$ 2.918.095,00 e 98.082 pessoas por jogo. A maior renda da competição ficou mesmo com os clássicos finais, que o Flamengo derrotou o Vasco por 2 x 0 e conquistou o título de

Bo. Cof. 1.944.903,00, com 127.806 pagantes. A menor renda foi registrada no jogo em que o Americano venceu o Fluminense por 1 x 0, que a time tricolor não compareceu em Campos. Como houve ausência, presideci também a arrecadação de R\$ 140,00 proporcionada por 7 pagantes no estádio goiás de Gama.

Foram assistidos 373 gols, média de 1,06 e o Vasco terminou o campeonato com a melhor marca, com 50 gols, seguido pelo Flamengo, com 47. Botafogo, do Vasco, o o terceiro da competição, com 29 gols, seguido pelo Botafogo, também do Vasco, com 19, e Botafogo, do Flamengo, com 16. A defesa menos vazada pertenceu ao Botafogo, com 13 gols sofridos em 22 jogos. A defesa do Flamengo, em 25 jogos, sofreu 17 gols. Paraguru, com 33 gols marcados, ficou com a pior defesa.

Alvinegros tentam fugir da lanterna

Botafogo e São Domingos jogam esta noite - 21 horas - no Aluísio Ferreira, com um único objetivo: fugir da lanterna do Campeonato.

Os dois times até o momento ainda não ganharam uma só partida no primeiro turno e, dificilmente, terão condições de brigar pelo título desta fase. O Botafogo já jogou três vezes e o melhor resultado foi o empate de 0 a 0 com o Ipiranga; perdeu para o Ferroviário - 2 a 0 e para o Mixto - 2 a 1. O São Domingos fez duas partidas. Empatou com o Mixto - 1 a 1 e perdeu para o Moto Clube - 2 a 1.

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO							
CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PG	GP	GC
1º lugar - Mixto:	3	2	1	0	5	5	3
Moto Clube	3	2	1	0	5	5	1
3º lugar - Ferroviário	3	1	1	1	3	2	1
4º lugar - Flamengo	3	1	0	2	2	5	5
5º lugar - Ipiranga:	1	0	1	0	1	0	0
Botafogo:	3	0	1	2	1	1	4
São Domingos	2	0	1	1	1	2	3

Obs.: J - Jogos; V - Vitórias; E - Empates; PG - Pontos Ganhos; GP - Gol pro; GC - Gol Contra.

ESCOLHA DE NEIMARIO AGRADA TRICOLORS

A escolha de Neimário Cunha, pela Federação de Futebol, para dirigir a Seleção de Juniores de Rondônia no Campeonato Brasileiro, em Manaus, no mês de outubro, deu a diretoria do Ferroviário bastante contente. O então, a satisfação era geral e o vice-presidente Orlando Canova - responsável pelo departamento de futebol do clube - disse que o selecionado satisfaz plenamente um requisito profissional, que consiste na parte técnica, como da parte física.

Orlando Canova lembrou, na oportunidade, que foi o Ferroviário quem trouxe Neimário Cunha para Rondônia, em 80, e pelo trabalho que apresentou aos clubes por onde passou, mereceu ser o técnico da Seleção, pelo o professor de Educação Física e profundo conhecedor da realidade do futebol do Estado. "Ao anunciar que vai convencer apenas 17 jogadores para os treinamentos e já mostrou toda sua inteligência", comentou o vice-presidente do Ferroviário.

A satisfação da diretoria do Tricolor aumentou ainda mais depois que tomou conhecimento que Roberto Alexandre - preparador físico do clube - também foi escolhido para fazer parte da comissão técnica. Se o time não está agradando no Campeonato a culpa não é do treinador, porque agora ficou comprovado a competência dos membros da comissão", ressaltou Canova.

CUPÃO

Vendo a disputa do Cúpão da Amazônia e Ferroviário já intensificou a preparação física técnica da

A Seleção de Juniores de Rondônia não será mais convocada hoje conforme garantia segunda-feira o técnico Neimário Cunha. O problema é que Neimário, antes, não conseguiu convencer os atletas dos Municípios de Vilhena e Guajará Mirim e, portanto, não sabe se poderá contá-los para os treinamentos. A convocação, conforme admitiu o técnico, poderá acontecer na segunda-feira, pois, também, quer observar melhor os atletas da capital.

"Estou com problemas para relacionar jogadores de defesa. Os de Vilhena e Guajará me atiram. Então, vou aguardá-los. Não adianta eu me precipitar agora. O melhor é eu aguardar para depois não ficar lamentando a sorte, pois minha intenção é de conseguir a classificação para a segunda fase do Campeonato Brasileiro", ressaltou Neimário Cunha.

Apesar de transferência da convocação, Neimário Cunha confirmou ontem que o estádio Aluísio Ferreira já foi liberado para que a Seleção faça seus preparativos, diariamente, no período de 11 às 13 horas. "Já conversamos com a administração do estádio e o secretário da Secet e foi nos autorizado a utilização do campo, sem maiores problemas", comentou.

ESTADO DE RONDÔNIA PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Av. Rogério Weber, n.º 1872, a seguinte licitação para atender ao Tribunal de Justiça desta capital:

TOMADA DE PREÇOS Nº 020/TJR/86.
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE.
DIA 25/08/86 ÀS 10:00 H.
Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho (RO), 12 de agosto de 1986.

Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPL-M/TJR

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON E ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON - ASBERON

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A - BERON e a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON - ASBERON, convocam todos os seus associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que se realizará no dia 22 de agosto de 1986, em primeira convocação às 18 horas na sede do BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, à Av. Sete de Setembro, 237 - Centro, nesta capital, para discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos da ordem do dia:

1. Constituição do BERONCLUB, Sociedade Civil, sem fins lucrativos, destinada a promover a assistência social, previdência e atividades artísticas-culturais;
2. Discussão e aprovação do Estatuto Social e Regimento Interno da nova Sociedade;
3. Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
4. Assuntos Gerais.

Porto Velho, 13 de agosto de 1986

CLAUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
PRESIDENTE-BERON

WALFRIDO FERNANDES BARROS
PRESIDENTE-ASBERON

PALPITE DO AM

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto - João de Castilho, 57, continua fazendo milhonários com a Loto, Loteria Esportiva e Loteria Federal. Nas quintas-feiras registra apostas da Loteria Esportiva até às 10 horas. Vale a pena conferir!

TOMADA DE LANCAMENTO		CLASSIFICACAO		MOTIVACAO		REMARKS	
	Van Pools	(2p)			Inter-Lamare	(2p)	
1º lugar - 1º lugar	1º lugar	1º lugar	1º lugar	1º lugar	1º lugar	1º lugar	1º lugar
2º lugar - 2º lugar	2º lugar	2º lugar	2º lugar	2º lugar	2º lugar	2º lugar	2º lugar
3º lugar - 3º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar	3º lugar
4º lugar - 4º lugar	4º lugar	4º lugar	4º lugar	4º lugar	4º lugar	4º lugar	4º lugar
5º lugar - 5º lugar	5º lugar	5º lugar	5º lugar	5º lugar	5º lugar	5º lugar	5º lugar
6º lugar - 6º lugar	6º lugar	6º lugar	6º lugar	6º lugar	6º lugar	6º lugar	6º lugar
7º lugar - 7º lugar	7º lugar	7º lugar	7º lugar	7º lugar	7º lugar	7º lugar	7º lugar
8º lugar - 8º lugar	8º lugar	8º lugar	8º lugar	8º lugar	8º lugar	8º lugar	8º lugar
9º lugar - 9º lugar	9º lugar	9º lugar	9º lugar	9º lugar	9º lugar	9º lugar	9º lugar
10º lugar - 10º lugar	10º lugar	10º lugar	10º lugar	10º lugar	10º lugar	10º lugar	10º lugar
11º lugar - 11º lugar	11º lugar	11º lugar	11º lugar	11º lugar	11º lugar	11º lugar	11º lugar
12º lugar - 12º lugar	12º lugar	12º lugar	12º lugar	12º lugar	12º lugar	12º lugar	12º lugar
13º lugar - 13º lugar	13º lugar	13º lugar	13º lugar	13º lugar	13º lugar	13º lugar	13º lugar
14º lugar - 14º lugar	14º lugar	14º lugar	14º lugar	14º lugar	14º lugar	14º lugar	14º lugar
15º lugar - 15º lugar	15º lugar	15º lugar	15º lugar	15º lugar	15º lugar	15º lugar	15º lugar
16º lugar - 16º lugar	16º lugar	16º lugar	16º lugar	16º lugar	16º lugar	16º lugar	16º lugar
17º lugar - 17º lugar	17º lugar	17º lugar	17º lugar	17º lugar	17º lugar	17º lugar	17º lugar
18º lugar - 18º lugar	18º lugar	18º lugar	18º lugar	18º lugar	18º lugar	18º lugar	18º lugar
19º lugar - 19º lugar	19º lugar	19º lugar	19º lugar	19º lugar	19º lugar	19º lugar	19º lugar
20º lugar - 20º lugar	20º lugar	20º lugar	20º lugar	20º lugar	20º lugar	20º lugar	20º lugar
21º lugar - 21º lugar	21º lugar	21º lugar	21º lugar	21º lugar	21º lugar	21º lugar	21º lugar
22º lugar - 22º lugar	22º lugar	22º lugar	22º lugar	22º lugar	22º lugar	22º lugar	22º lugar
23º lugar - 23º lugar	23º lugar	23º lugar	23º lugar	23º lugar	23º lugar	23º lugar	23º lugar
24º lugar - 24º lugar	24º lugar	24º lugar	24º lugar	24º lugar	24º lugar	24º lugar	24º lugar
25º lugar - 25º lugar	25º lugar	25º lugar	25º lugar	25º lugar	25º lugar	25º lugar	25º lugar
26º lugar - 26º lugar	26º lugar	26º lugar	26º lugar	26º lugar	26º lugar	26º lugar	26º lugar
27º lugar - 27º lugar	27º lugar	27º lugar	27º lugar	27º lugar	27º lugar	27º lugar	27º lugar
28º lugar - 28º lugar	28º lugar	28º lugar	28º lugar	28º lugar	28º lugar	28º lugar	28º lugar
29º lugar - 29º lugar	29º lugar	29º lugar	29º lugar	29º lugar	29º lugar	29º lugar	29º lugar
30º lugar - 30º lugar	30º lugar	30º lugar	30º lugar	30º lugar	30º lugar	30º lugar	30º lugar
31º lugar - 31º lugar	31º lugar	31º lugar	31º lugar	31º lugar	31º lugar	31º lugar	31º lugar
32º lugar - 32º lugar	32º lugar	32º lugar	32º lugar	32º lugar	32º lugar	32º lugar	32º lugar
33º lugar - 33º lugar	33º lugar	33º lugar	33º lugar	33º lugar	33º lugar	33º lugar	33º lugar
34º lugar - 34º lugar	34º lugar	34º lugar	34º lugar	34º lugar	34º lugar	34º lugar	34º lugar
35º lugar - 35º lugar	35º lugar	35º lugar	35º lugar	35º lugar	35º lugar	35º lugar	35º lugar
36º lugar - 36º lugar	36º lugar	36º lugar	36º lugar	36º lugar	36º lugar	36º lugar	36º lugar
37º lugar - 37º lugar	37º lugar	37º lugar	37º lugar	37º lugar	37º lugar	37º lugar	37º lugar
38º lugar - 38º lugar	38º lugar	38º lugar	38º lugar	38º lugar	38º lugar	38º lugar	38º lugar
39º lugar - 39º lugar	39º lugar	39º lugar	39º lugar	39º lugar	39º lugar	39º lugar	39º lugar
40º lugar - 40º lugar	40º lugar	40º lugar	40º lugar	40º lugar	40º lugar	40º lugar	40º lugar
41º lugar - 41º lugar	41º lugar	41º lugar	41º lugar	41º lugar	41º lugar	41º lugar	41º lugar
42º lugar - 42º lugar	42º lugar	42º lugar	42º lugar	42º lugar	42º lugar	42º lugar	42º lugar
43º lugar - 43º lugar	43º lugar	43º lugar	43º lugar	43º lugar	43º lugar	43º lugar	43º lugar
44º lugar - 44º lugar	44º lugar	44º lugar	44º lugar	44º lugar	44º lugar	44º lugar	44º lugar
45º lugar - 45º lugar	45º lugar	45º lugar	45º lugar	45º lugar	45º lugar	45º lugar	45º lugar
46º lugar - 46º lugar	46º lugar	46º lugar	46º lugar	46º lugar	46º lugar	46º lugar	46º lugar
47º lugar - 47º lugar	47º lugar	47º lugar	47º lugar	47º lugar	47º lugar	47º lugar	47º lugar
48º lugar - 48º lugar	48º lugar	48º lugar	48º lugar	48º lugar	48º lugar	48º lugar	48º lugar
49º lugar - 49º lugar	49º lugar	49º lugar	49º lugar	49º lugar	49º lugar	49º lugar	49º lugar
50º lugar - 50º lugar	50º lugar	50º lugar	50º lugar	50º lugar	50º lugar	50º lugar	50º lugar
51º lugar - 51º lugar	51º lugar	51º lugar	51º lugar	51º lugar	51º lugar	51º lugar	51º lugar
52º lugar - 52º lugar	52º lugar	52º lugar	52º lugar	52º lugar	52º lugar	52º lugar	52º lugar
53º lugar - 53º lugar	53º lugar	53º lugar	53º lugar	53º lugar	53º lugar	53º lugar	53º lugar
54º lugar - 54º lugar	54º lugar	54º lugar	54º lugar	54º lugar	54º lugar	54º lugar	54º lugar
55º lugar - 55º lugar	55º lugar	55º lugar	55º lugar	55º lugar	55º lugar	55º lugar	55º lugar
56º lugar - 56º lugar	56º lugar	56º lugar	56º lugar	56º lugar	56º lugar	56º lugar	56º lugar
57º lugar - 57º lugar	57º lugar	57º lugar	57º lugar	57º lugar	57º lugar	57º lugar	57º lugar
58º lugar - 58º lugar	58º lugar	58º lugar	58º lugar	58º lugar	58º lugar	58º lugar	58º lugar
59º lugar - 59º lugar	59º lugar	59º lugar	59º lugar	59º lugar	59º lugar	59º lugar	59º lugar
60º lugar - 60º lugar	60º lugar	60º lugar	60º lugar	60º lugar	60º lugar	60º lugar	60º lugar
61º lugar - 61º lugar	61º lugar	61º lugar	61º lugar	61º lugar	61º lugar	61º lugar	61º lugar
62º lugar - 62º lugar	62º lugar	62º lugar	62º lugar	62º lugar	62º lugar	62º lugar	62º lugar
63º lugar - 63º lugar	63º lugar	63º lugar	63º lugar	63º lugar	63º lugar	63º lugar	63º lugar
64º lugar - 64º lugar	64º lugar	64º lugar	64º lugar	64º lugar	64º lugar	64º lugar	64º lugar
65º lugar - 65º lugar	65º lugar	65º lugar	65º lugar	65º lugar	65º lugar	65º lugar	65º lugar
66º lugar - 66º lugar	66º lugar	66º lugar	66º lugar	66º lugar	66º lugar	66º lugar	66º lugar
67º lugar - 67º lugar	67º lugar	67º lugar	67º lugar	67º lugar	67º lugar	67º lugar	67º lugar
68º lugar - 68º lugar	68º lugar	68º lugar	68º lugar	68º lugar	68º lugar	68º lugar	68º lugar
69º lugar - 69º lugar	69º lugar	69º lugar	69º lugar	69º lugar	69º lugar	69º lugar	69º lugar
70º lugar - 70º lugar	70º lugar	70º lugar	70º lugar	70º lugar	70º lugar	70º lugar	70º lugar
71º lugar - 71º lugar	71º lugar	71º lugar	71º lugar	71º lugar	71º lugar	71º lugar	71º lugar
72º lugar - 72º lugar	72º lugar	72º lugar	72º lugar	72º lugar	72º lugar	72º lugar	72º lugar
73º lugar - 73º lugar	73º lugar	73º lugar	73º lugar	73º lugar	73º lugar	73º lugar	73º lugar
74º lugar - 74º lugar	74º lugar	74º lugar	74º lugar	74º lugar	74º lugar	74º lugar	74º lugar
75º lugar - 75º lugar	75º lugar	75º lugar	75º lugar	75º lugar	75º lugar	75º lugar	75º lugar
76º lugar - 76º lugar	76º lugar	76º lugar	76º lugar	76º lugar	76º lugar	76º lugar	76º lugar
77º lugar - 77º lugar	77º lugar	77º lugar	77º lugar	77º lugar	77º lugar	77º lugar	77º lugar
78º lugar - 78º lugar	78º lugar	78º lugar	78º lugar	78º lugar	78º lugar	78º lugar	78º lugar
79º lugar - 79º lugar	79º lugar	79º lugar	79º lugar	79º lugar	79º lugar	79º lugar	79º lugar
80º lugar - 80º lugar	80º lugar	80º lugar	80º lugar	80º lugar	80º lugar	80º lugar	80º lugar
81º lugar - 81º lugar	81º lugar	81º lugar	81º lugar	81º lugar	81º lugar	81º lugar	81º lugar
82º lugar - 82º lugar	82º lugar	82º lugar	82º lugar	82º lugar	82º lugar	82º lugar	82º lugar
83º lugar - 83º lugar	83º lugar	83º lugar	83º lugar	83º lugar	83º lugar	83º lugar	83º lugar
84º lugar - 84º lugar	84º lugar	84º lugar	84º lugar	84º lugar	84º lugar	84º lugar	84º lugar
85º lugar - 85º lugar	85º lugar	85º lugar	85º lugar	85º lugar	85º lugar	85º lugar	85º lugar
86º lugar - 86º lugar	86º lugar	86º lugar	86º lugar	86º lugar	86º lugar	86º lugar	86º lugar
87º lugar - 87º lugar	87º lugar	87º lugar	87º lugar	87º lugar	87º lugar	87º lugar	87º lugar
88º lugar - 88º lugar	88º lugar	88º lugar	88º lugar	88º lugar	88º lugar	88º lugar	88º lugar
89º lugar - 89º lugar	89º lugar	89º lugar	89º lugar	89º lugar	89º lugar	89º lugar	89º lugar
90º lugar - 90º lugar	90º lugar	90º lugar	90º lugar	90º lugar	90º lugar	90º lugar	90º lugar
91º lugar - 91º lugar	91º lugar	91º lugar	91º lugar	91º lugar	91º lugar	91º lugar	91º lugar
92º lugar - 92º lugar	92º lugar	92º lugar	92º lugar	92º lugar	92º lugar	92º lugar	92º lugar
93º lugar - 93º lugar	93º lugar	93º lugar	93º lugar	93º lugar	93º lugar	93º lugar	93º lugar
94º lugar - 94º lugar	94º lugar	94º lugar	94º lugar	94º lugar	94º lugar	94º lugar	94º lugar
95º lugar - 95º lugar	95º lugar	95º lugar	95º lugar	95º lugar	95º lugar	95º lugar	95º lugar
96º lugar - 96º lugar	96º lugar	96º lugar	96º lugar	96º lugar	96º lugar	96º lugar	96º lugar
97º lugar - 97º lugar	97º lugar	97º lugar	97º lugar	97º lugar	97º lugar	97º lugar	97º lugar
98º lugar - 98º lugar	98º lugar	98º lugar	98º lugar	98º lugar	98º lugar	98º lugar	98º lugar
99º lugar - 99º lugar	99º lugar	99º lugar	99º lugar	99º lugar	99º lugar	99º lugar	99º lugar
100º lugar - 100º lugar	100º lugar	100º lugar	100º lugar	100º lugar	100º lugar	100º lugar	100º lugar

ESTAMOS CONTRATANDO

Dois rapazes de maior idade que dirijam motocicleta, para trabalharem de madrugada, na distribuição do jornal ALTO MADEIRA.

Tratar no edifício Rio Madeira, sala C-10.

EDITAL DE PROTESTO

ALVARO LOPES DO NASCIMENTO, NOMEADO Nº 1.º OFICIAL DE PROTESTO, do Cartório de Registro de Imóveis de Porto Velho, no Estado de Rondônia, faz saber que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12 de agosto de 1986, para a realização da audiência de conciliação e julgamento de uma demanda de execução de obrigação de fazer, a qual foi protocolada no dia 05 de agosto de 1986, sob o nº 001/86, e que, em virtude de não comparecimento dos interessados, no dia 12

Experiência comunitária na construção de redes elétricas rurais. (PARTE I)

A prior das barreiras para o desenvolvimento da eletrificação rural nos países menos desenvolvidos é a carência de capital de investimento. Esse fato, aliado às distâncias entre as propriedades rurais e as linhas tendas das mesmas, força a criação de sistemas elétricos de mais baixo custo inicial possível. Daí, resultam então, as atuais experiências brasileiras com os sistemas monofásicos com retorno por terra.

Tais sistemas utilizando postes de madeiras e condutores de aço, permitem em terrenos ondulados, alcançar médias de 3 postes por km de rede elétrica rural.

Dependendo o uso de cruzetas, máos-francesas etc, apresentando um grande simplicidade de construção, que forçam a imaginação dos engenheiros de eletrificação rural a inovar.

Porque não utilizar os próprios agricultores interessados na eletrificação de suas propriedades para construí-los?

Considerando-se a composição orçamentária de uma rede elétrica rural, como sendo a indicada pelo BIRD:

postes, cruzetas, isoladores	50%
condutores	21%
engenharia, construção, administração	29%
	100%

verifica-se que, caso a comunidade rural construísse a rede elétrica com seus próprios recursos humanos, poderia-se alcançar redução instantânea de aproximadamente 25% dos custos de execução das mesmas.

Resta indagar: Será isso possível?

Tentando responder essa questão, Dr. JOSÉ HISELLO CAMPOS - renomado engenheiro eletricitista da ELETROBRAS e um dos consultores da GC PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES LTDA - executou algumas redes elétricas rurais através desse processo, que denominou de PROCESSO COMUNITÁRIO.

O sucesso obtido foi total, conseguindo reduzir consideravelmente não só os prazos de construção, como os custos de execução.

As bases do PROCESSO COMUNITÁRIO são: - atuação direta das comunidades rurais no projeto, encarregando-se da compra de materiais e da construção das redes elétricas;

- doação das redes às concessionárias locais, para a exploração do serviço de energia elétrica.

No próximo segmento abordaremos detalhadamente as vantagens do PROCESSO COMUNITÁRIO NA CONSTRUÇÃO DE REDES ELÉTRICAS RURAIS.

MARCELO S. CAMPOS
DIRETOR

Quanto custa a Reforma Agrária?

No momento em que os interesses do Brasil tanto pedem contenção de despesas, estas não parecem espantar nem atemorizar os autores e executores da Reforma Agrária.

Com efeito, o PNRA (Plano Nacional de Reforma Agrária) é decididamente um plano de luxo. Sem contar os imensos gastos com a máquina burocrática montada para a sua aplicação, e com um sem número de Programas - "Programa Básico", "Programa Complementar", "Programa de Assentamento", etc. Encheríamos várias linhas se continuássemos a citar toda a nomenclatura, constituída de documentos de elaboração custodiosíssima, e de uma aplicação mais dispendiosa ainda - as verbas destinadas à Reforma Agrária são de causar assombro.

Em janeiro, o MIRAJ já tinha à sua disposição, 2,5 bilhões de cruzados, em março ia

receber mais 7 bilhões. Além disso, segundo informaram o secretário geral da SEPLAN, Andre Calabi, e o secretário de Orçamento e Finanças, José Teófilo, os projetos de Reforma Agrária poderão ainda ser beneficiados, sobretudo no Nordeste, pelo Programa Regional de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (órgão esse que conta com a participação da CNBB). Bem como por outros setores, cuja verba montante é da ordem de 10,89 bilhões de cruzados.

É de se temer ainda que os gastos com a Reforma Agrária não parem aí, e que deglutam verbas faraônicas, evidentemente tiradas dos já sugados bolsos dos contribuintes brasileiros.

A Reforma Agrária é de fato, sob todos os pontos de vista, um péssimo negócio para o povo brasileiro! (AGÊNCIA BOA IMPRENSA - ABIM).

Estrangeiros dominam o subsolo

■ Mônica Magalhães

Apesar de ter conseguido escapar das disputas entre portugueses, espanhóis e holandeses, há alguns séculos, pelo seu domínio, o Brasil não resistiu, há poucas décadas, às investidas do capital estrangeiro na área de mineração. Com isso acabou caindo na tentação de permitir o locamento de seu subsolo por multinacionais do setor e hoje pode-se dizer que os recursos minerais do País perambulam muito mais à África do Sul, Inglaterra e Estados Unidos do que aos próprios brasileiros. Visto como um Eldorado latino por empresas estrangeiras, o avanço no País vem sendo contínuo. Em 1984, 9.970 reservas nacionais estavam em mãos de multinacionais, representando 34,6 milhões de hectares. Em dezembro de 1985, o número de reservas havia subido para 14.215, equivalentes a 48 milhões de hectares, ou seja, 10,7% do território nacional.

Atualmente há cerca de 150 grandes grupos estrangeiros atuando no País, e das 50 maiores empresas em atividade, aproximadamente 25 têm capital multinacional. Enquanto não se adota uma política mineral em bases mais realistas, o País convive com o fato de que das 979 milhões de reservas nacionais de ouro, com teor de 1,13g/T, nada menos que 73,5% pertencem a companhias estrangeiras. Se os números não falam por si, a estimativa de que a reserva aurífera nacional gira em torno de 30 mil toneladas, o que daria aproximadamente US\$ 350 bilhões, deveria chamar a atenção das autoridades. Em outras palavras, o Brasil tem em curto cinco vezes sua dívida externa. Os dados são do almirante Roberto Gama e Silva, que presidiu o Grupo Executivo para a Região do Baixo-Amazonas - Gebam, em 1980. Sua gestão resultou na saída do empresário Daniel Ludwig do comando do Projeto Jari.

Alienígenas predominam na pesquisa

Crítico incansável da "construção desnacionalizadora do subsolo do País", Gama e Silva informou que seu locamento por empresas que ele denominou "alienígenas" predominam nas regiões de Minas Gerais, Goiás e Bahia. "por fornecerem as substâncias metalíferas raras e os novos minerais utilizados em tecnologia de ponta". Em Minas, até dezembro de 1985, as empresas estrangeiras fizeram 3.660 lançamentos para pesquisa, detendo três milhões de hectares, em Goiás, 3.354 lançamentos e uma extensão de terra de 5.530 milhões de hectares. Na Bahia 1.693 lançamentos, enquanto que no Pará eleccionam 12 milhões de hectares e 1.300 pedidos. Em toda a Região Norte foram feitos 2.701 pedidos para uma área de 25 milhões de hectares. Mato Grosso fica com 1.391 registros e 11 milhões de hectares.

Do total de 63.605 lançamentos, as empresas estrangeiras são responsáveis por 14.215; as estatais ficam com 9.334 pedidos de alvará de pesquisa e as empresas privadas nacionais com 19.964. Apesar da deflagração numérica, o almirante explicou que há um grande descompasso entre a descoberta de jazidas entre empresas privadas brasileiras e estrangeiras.

As explicações de Gama e Silva encontram ampla justificativa nos dados do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral, DNPM, do Ministério das Minas e Energia. Segundo documento do órgão, os investimentos na produção de ouro em 1985 e 1990 no País serão ativados nas seguintes proporções: US\$ 659 milhões pelas multinacionais; US\$ 199 milhões pelas estatais, contra apenas US\$ 26,18 milhões pelas empresas privadas brasileiras. O resultado dá um índice de 75,5% para os investimentos estrangeiros no período, 22% realizados pelas estatais e 3% pelas nacionais.

O principal grupo é a BP inglesa

Entre os principais grupos estrangeiros atuando no País estão a British Petroleum (BP), inglesa, com 3.346 lançamentos de pedidos de pesquisa e concessão de alvará de pesquisa, ocupando uma área de 7.243 milhões de hectares. A Bracopan, associada à BP, com 30% do capital social, fez, até dezembro de 1985, 1.304 lançamentos, e tem 15,5 milhões de hectares. A sul-africana Anglo American vem em segundo lugar, com 1.747 lançamentos, e uma área de 5.836 milhões de hectares. A General Electric - Utah Mines ocupa o terceiro lugar, com quase três milhões de hectares, seguida da francesa Société d'Etudes et des Recherches Géologiques et Minières (Serem), com mais de 1,6 milhão de hectares. A Orenco Inc. é a quinta colocada, com mais de 1,4 milhão de hectares, segundo estatísticas fornecidas pelo almirante Gama e Silva, recolhidas do DNPM. Diante disso, não se priva de um comentário: "Desde 1946, data da Constituição que modificou a regulamentação sobre as multinacionais de mineração do País, o Brasil vem sendo um santuário para estas empresas, tanto quanto o Caribe o foi para os piratas que assaltavam os navios espanhóis carregados de ouro".

O motivo para tanta preocupação vem do fato de que de uma reserva, em m³, de 325 milhões de toneladas do diamante, a participação estrangeira é de 93,60%, dividida entre a Mineração Tejuanca S/A, Dragagem Fluvial S/A e Cia. de Mineração Santana, as duas primeiras em Minas Gerais e a última em Mato Grosso. Pertencente, respectivamente, à Sibeca (Bélgica), Brazilian Mining and Dredging (EUA) e Union Miniere (Bélgica), as duas primeiras e a Hannes Mining e Bracopan/British Petroleum a última.

O Brasil possui cerca de 86% das reservas mundiais de níobio, metal novo, utilizado na siderurgia e em tecnologia de ponta, e sua exploração, que corresponde a 33% das reservas, está 100% nas mãos de estrangeiros, revela Gama e Silva. O restante permanece ainda inexplorado. Quanto ao níquel, 57,9% das reservas do País estão em poder de multinacionais, formando um total de 135 milhões de toneladas.

Condições excepcionais colocam o Brasil na liderança do mercado de alumínio, mas uma previsão, elaborada por Gama e Silva para 1990, mostra que as empresas sob controle total ou majoritário de estrangeiros produzirão 74,9% da alumina e 59,1% do alumínio. As reservas de bauxita também colocam o Brasil em uma posição privilegiada - terceiro lugar no ranking mundial - mas só a norte-americana Alcoa tem 16 títulos e possui 852,7 milhões de toneladas.

segunda da canadense Alcan, com 1.135,9 milhões de toneladas, fator que colabora para que 76,58% das reservas mundiais estejam em mãos alienígenas.

Com relação ao amianto, que figura na relação de metais críticos de vários países, pela sua relativa escassez e grande utilidade, as reservas brasileiras são de 80 milhões de toneladas, onde nada menos que 93% se encontram em poder de uma única empresa estrangeira, formada pela associação das matrizes Eletrol S/A e Brasil S/A, e S/A Mineração Amianto (Sama). O almirante lembra que a jazida do Canabreu foi disputada pela Sama, que venceu, e a Metals Odeco S/A (Metag), empresa mista do Governo do Ceará.

Legislação dá brechas para burla

A origem de tudo, prossegue, está na própria brecha da Constituição, quando concede "a brasileiros ou sociedades organizadas no País" o direito de exploração de jazidas. A partir daí, o drôin, no âmbito de mineração, que estabelece o máximo de cinco concessões para toda pessoa natural ou jurídica para cada substância mineral e o máximo de 50 da mesma classe de substituição, foi um passo. Como os minerais foram divididos em nove classes, o máximo permitido, portanto, é de 450.

O jeitinho brasileiro funciona neste caso e a alternativa encontrada pelas empresas para contornar a proibição legal, revela o ex-presidente do Gebam, foi a criação do que ele denominou de "empresas-de-papel". Estas, nada mais são do que firmas que não dispõem de recursos e técnicas próprias, além de muitas vezes não terem o mesmo endereço da sede. "Fraude se ostensivamente o pretexto antifraude com a utilização deste artifício", critica.

Exemplos: não faltam e o Almirante Roberto Gama e Silva é dono de ampla documentação a esse respeito. Um dos documentos mostra que a Bracopan e a British Petroleum acertaram uma associação paritária que se ramifica em nada menos que 38 "empresas-de-papel", as quais se juntam uma associação com a Hanna Mining e três outras participações minoritárias. Atuando isoladamente, a BP criou 34 empresas sob controle direto e outras três em que aparece com participação minoritária. Outra multinacional pródiça em "subsidiária fantasma" é a Royal Dutch Petroleum - Shell - por intermédio da associada Billiton Nederland M.V. São 28 empresas sob controle integral e uma com participação acionária de 48%.

Para não fugir à regra, a Anglo American possui 10 empresas em sociedade com a francesa Serem e mais três com a Bracopan Simonson, perfazendo um total de 22 incluindo outras sociedades. Além

disso, conta também com a subsidiária Superint, onde corre com 87% do capital - os restantes 13% são da Serem - onde soma mais 29 empresas. As subsidiárias da Unigro, onde a Anglo American entra com 100% do capital, contabilizam mais oito firmas para a extensa lista de empresas sul-africanas.

O grupo General Electric-Utah Mines conta com 11 subsidiárias. A International Nickel Company, Inc., com 10 empresas. A companhia pública francesa Serem, além da Anglo American, juntamente a Orenco Inc. para compor a Mineração Vale do Ouro S/A e ainda "mantém oito empresas-de-papel". Informam Gama e Silva. Quando suas subsidiárias a Serem reservou mais de 1,5 milhão de hectares na região vizinha à Guiana Francesa. "Será que a França autoriza a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, CPRM, (orgão homólogo ao francês - por reciprocidade - a agir na Guiana como empresa privada?" - questiona.

Para provar a existência de empresas que ele denominou de "fantasmas", o almirante apresentou um documento onde a Cia de Mineração Santana, empresa do grupo Bracopan - BP, para atuar exclusivamente em área de fronteira, tem em sua composição três sócios que também participam da diretoria das firmas Atlântica Minério Ltda., Borborema Minério e Cassimbe Minérios e Broçoço Minérios. São eles, João Sérgio Marinho Nunes, Benito Luis da Gama Porto e Samuel Assis de Azevedo.

Fronteiras são tomadas pelas multís

Um dos aspectos que Gama e Silva considera mais graves é o "instituto desrespeito quanto à proibição de empresas com capital estrangeiro majoritário atuarem em áreas de fronteira". "As autoridades nacionais, prossegue, não muito atentas na exigência do cumprimento da lei perante a sedução do capital multinacional em fraudar a própria legislação".

A BP possui em áreas de fronteira cerca de 1,5 milhão de hectares. "O que é um absurdo. Um dos exemplos de ilegalidade, continua, está em uma das próprias empresas da BP, a Mineração Jangadeiro, onde a firma inglesa, matematicamente, detém 51% de seu capital e ainda assim recebe autorização para atuar em faixas proibidas".

A Bracopan também atua por intermédio de duas empresas diretamente subordinadas, a Cia de Mineração Jandira e a Cia de Mineração Santana. Sua presença ganha maior destaque através da Noranda Mines, companhia canadense associada com 42%. A Noranda do Brasil Ltda controla integralmente seis empresas-de-papel e adquire 30% das ações da Eluma S/A Indústria e Comércio.

investido cerca de US\$ 75 milhões para participar com igual porcentagem em cinco subsídias da nova empresa".

A Anglo American, por sua vez, preparou três figuras para penetrar na faixa de fronteira: A Mineração Tanguá, Vale do São João, Mineração Dória. As duas primeiras representam mais de 60% das reservas nos municípios de Guajará-Mirim, Colorado Oeste (Roraima) e Vila Velha da Santíssima Trindade, em Mato Grosso, com 89 autorizações. A Anglo American tem 304 registros e 2,3 milhões de hectares na fronteira de Mato Grosso.

A British Petroleum em associação com a Monteiro Azevedo formou as empresas Geoplos, Mameti e Jangadeiro. Em Mato Grosso a Geoplos fez 237 pedidos de pesquisa e tem reservado uma área de dois milhões de hectares. As três companhias atuam exclusivamente nas regiões fronteiriças, o que levou Gama e Silva a reiterar seu comentário: "A regra do setor de mineração é a fraude".

Regra contra formação de oligopólios

A consequência desta multiplicação de empresas dentro de uma mesma ramificação, acredita o almirante, é a lentidão dos trabalhos de pesquisa. "Forma-se comum a manutenção de reservas por grandes lapsos de tempo, devido ao número de áreas, obrigadas a um grupo de empresas que dispõe de uma única equipe técnica mantida pela companhia-mãe. A limitação das autorizações emitidas a cada empresa obriga a uma situação mais eficiente do conjunto, na medida em que a propriedade das mineração dependerá da conclusão rápida dos trabalhos nos bancos alocados inicialmente, para se ordenarem a requerer novas áreas de pesquisa". "Como o sucesso de pesquisa credencia a empresa para obter o direito de lavra, a limitação do número de autorizações de pesquisa teria o efeito de repartir a posse das futuras jazidas, com o que estaria atendida a regulamentação sobre a formação de monopólios e oligopólios".

Constituinte faz crescer preocupação

A proximidade da Constituinte está preocupando não apenas o almirante Gama e Silva, mas os segmentos mais nacionalistas ligados à mineração que identificam um poderoso lobby das multinacionais do setor, a fim de manter em vigor as atuais normas que regem a política mineral do país, ou ainda em assegurar sua completa extinção.

Ele critica as grandes associações realizadas entre grupos nacionais e estrangeiros como do grupo Monteiro Azevedo com a Bethel Steel, 51% e 49% respectivamente; Monteiro Azevedo e Bozzano Simonson e Anglo American; Bracopan e British Petroleum. O grupo do empresário Azevedo Antunes, através de mineração Inago Geologia e Mineração S/A, associado à Union Carbide e é ícone para a exploração de manganeis no Amaph, AMBR, com 49% de seu capital nas mãos da Hanna Mining, segundo documentos do DNPM. A seu ver já que o País não dispõe de numerosas empresas privadas nacionais com capital e tecnologia suficientes para bancar as multinacionais, como ocorre nos EUA, a limitação deveria ficar por conta de uma legislação mais rigorosa e protecionista, na medida em que as reservas minerais são esgotáveis. Se não forem descobertos novos jazidas, a prata se esgota em 22 anos, o amianto em 25, o cádmio em 36, o zinco em 39, o estanho em 39, o chumbo em 46 e o cobre em 71 anos.

NEM AS RESERVAS INDÍGENAS ESCAPARAM DA OCUPAÇÃO MINEIRA

As reservas indígenas nacionais não escaparam da ocupação de empresas mineradoras. Até o ano passado, o número de registros em tramitação e o total de alvarás de pesquisas concedidos pelo Departamento Nacional de Pesquisas Minerais, DNPM, somavam 2.269, resultando em uma extensão de terras de 17,1 milhões de hectares.

De extensão de áreas visadas por grupos do setor, que compreendem 77 reservas indígenas, 7% estão cobertas por alvarás e 27% por requerimentos, o que resulta em um total de ocupação de 24%. Este percentual se encontra dividido entre 14 companhias de mineração, entre estatais, privadas nacionais e grupos es-

trangeiros. Dos 268 alvarás de pesquisa concedidos pelo DNPM, 50%, equivalentes a 268, favorecem o capital privado do País; 40% - 215 - a multinacionais e 10% - 54 - empresas federais e estaduais.

A concessão de alvarás de pesquisa em terras indígenas pelo DNPM teve grande incidência nos anos de 1980 e 1985. O documento revela que seu aumento cresceu a partir de 1983 foi atenuado pela expectativa gerada pelo Decreto-Lei 88.985/83, que autorizava a entrada de empresas de mineração em áreas indígenas. Apesar de o decreto nunca ter sido regulamentado pela Funai, o DNPM concedeu no período 351 alvarás.

As regiões dos Estados do

Pará - com 208 alvarás e 357 requerimentos - e de Rondônia, com 165/124, são as mais atingidas pelos interesses das empresas. As companhias privadas nacionais a atuarem em terras indígenas são: Brumadinho (com 34); Panapanema (33); Cerumbá S/A Min. Metais (13); Mineração Macaébas Ltda (13); Carubiera Criciúma (10) e Jaraguá Min. Indústria e Comércio e Ltda (10). Entre as multinacionais se destacam a Anglo American/ Bozzano Simonson (117) e o grupo Bracopan/British Petroleum (76). Por fim as estatais, como a Comanhia Vale do Rio Doce (36), Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais, CPRM, (21) e a Petrobrás (4).

Banqueiro quer congelamento só dos produtos essenciais

CURITIBA - O presidente do conglomerado Rameirinho, José Eduardo Vieira de Andrade, defendeu ontem em Curitiba, a descongelamento das preços para a "produção não essencial", caso o automobil, mostrando que isto seria uma medida muito mais eficiente que a do congelamento compulsivo tanto para frete e demanda como para oferecer ao Governo mais recursos para investimentos. "Se for permitido que os

carros, por exemplo, aumentem de preço, e demanda seja em parte controlada. As fábricas terão melhores resultados e o Governo arrecadará mais de impostos de renda". Andrade Vieira acha que o quadro de constantes intervenções

do Banco já altera o Plano Cruzado e a tendência a apresentar "maior boa resultado". Ele vêem que o Banco não apenas interrompeu o processo de desinflação de funcionários, como pensa agora em reiniciar uma fase de novas contratações. "Definitivo, na fase de adaptação ao Plano Cruzado, é um funcionário de um total de 33 mil. Fechamos 80 agências. Agora, estamos abrindo 80 novas agências e muitas têm que contratar mais 1.800 funcionários

Viagem em preparo

BRASILIA - A primeira missão preparatória da visita do presidente José Sarney aos Estados Unidos entre os dias 9 e 11 de setembro terá dez integrantes e estará preparando a ida presidencial entre 17 e 25 desse mês, em Washington e Nova Iorque.

Além dos membros do Gabinete Militar, farão parte desta primeira deslocação dois representantes da secretaria de imprensa - Antônio Freije e Laura Fonseca, além de um diplomata do cerimonial.

A este primeiro deslocamento seguirá um segundo, no final do mês, que se antecipa à visita do presidente e permanecerá dos últimos dias de agosto até a chegada de Sarney aos Estados Unidos.

ADMITIMOS
CZ\$ 3.462,00 MENSALIS
Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mande nome e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP: 133 - CEP: 80.000 - Curitiba - PR.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 221-2116 e 221-3050 - CRECI: 1708

Pr. no Residencial Residencial Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC, pronta para morar. Apenas Cdf 110.000 e mais com uma sala, sala, cozinha, ter. todo murado, acabamento para, terra e telhado. Apenas Cdf 80.000 - NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050

Bairro Eldorado. Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 3 dormitórios, sala, cozinha, WC social, ar-condicionado. Apenas Cdf 70.000 - Acréscito com parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 389

Av. Rio Madeira, após o Cem. Alphaville. Ter. murado (2x13). Apenas Cdf 11.000. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 303

Rua João Pedro de Rocha. Pr. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. murado (10x40). Apenas Cdf 80.000 - Parcela em 10 parcelas. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 304

Cong. Residencial Calypso. Ótima casa em alvenaria com 2 dormitórios (1 suíte), sala, cozinha, WC social, ar-condicionado. Última localização. Apenas Cdf 700.000 - Parcelado. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 374

B. Olaria. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, WC social, ar-condicionado. Última localização. Apenas Cdf 700.000 - Parcelado. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 374

B. Mato Grosso. Pr. a Lapa. Casa em madeira com 2 dormitórios, sala, cozinha, WC. Ter. 10x40. Apenas Cdf 80.000 - Acréscito proposto. NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050 - Ref. 308

Leitantes Jd. Eldorado L.P. Roberto Casanova. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cdf 50.000 - Acréscito proposto - NPV IMÓVEIS - 221-2516 - 221-3050. Temos várias outras no Sítio da Borracha. Apenas Cdf 20.000 - NPV IMÓVEIS - 221-2516 e 221-3050. Preço de de de empreitada desatada. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA



TERRENOS

EXCELENTE terreno medindo 10x50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Araújo com uma casa de madeira. Cdf 150.000,00. Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50x32,50 (2.625m2). Cdf 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TERRENO medindo 10 x 35 (350m2), ao lado do Expresso Aracatuba, com toda documentação pronta. Preço Cdf 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10x40, com uma casa em madeira. Cdf 180.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

ÁREA RURAL

Localizada no Km 119 da BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma fazenda. Cdf 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

No Km 61 da BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo, Cdf 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cdf 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cdf 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

MOTO

Vende-se uma Moto RDZ 125, ano 85 última série, cor preta e ouro, super conservada. Cdf 20.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

ÁREA URBANA

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cdf 10.000 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327

CASA

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cdf 60.000,00

INFORME JC

TURISMO

A Associação dos Legistas da Zona Franca de Manaus revelou que a Empresa amazônica de Turismo (Eamatur), o Governo do Estado do Amazonas e a cidade já estão criando um pacote especial para atrair turistas na baixa estação, que compreende os meses de setembro, outubro e novembro. Segundo a Associação, esse pacote vai proporcionar descontos especiais nas tarifas aéreas, nas diárias dos hotéis e em alguns tipos de artigos importados que serão ofertados pelos próprios legistas de Manaus. Em julho, devido ao atraso na liberação das cotas de importação, os comerciantes de artigos importados, deixaram de vender cerca de 50 por cento em relação às vendas do ano passado. Em contrapartida, assegurou uma fonte dos legistas, as lojas do centro comercial da Zona Franca vão receber as últimas novidades em matéria de eletroeletrônicos japoneses, para atender os turistas mais exigentes. O pessoal da Zona Franca propõe-se, assim, para colher um esperado crescimento no fluxo turístico para Manaus, em consequência das restrições impostas às viagens à Foz de Iguaçu e ao exterior, pelas recentes medidas governamentais. E lava de planejar a sua esperada viagem à Zona Franca.

MAKSOUT

Estão na moda as aulas de galo e de cavalos para crianças. Será realizado no Hotel Maksoud Plaza de São Paulo, no próximo dia 15, sexta-feira, cercado de toda a pompa e circunstância, o 2º Leilão Estréia da Manga-Larga, de cavalos de raça Manga-Larga. O leilão terá início às 19h, com um coquetel de apresentação dos animais. Informações pelo telefone 011-026-5247.

FLAT

A Foz quer aumentar sua participação no mercado brasileiro de 13 para 15 por cento. Por isso, está adotando soluções para o aumento da produção dos carros de sua marca. Uma dessas soluções, já em curso, é financiar com recursos próprios os principais fornecedores de peças e acessórios.

HABITAÇÃO

É tão visível a ação do Governo sobre a economia privada, que tem-se, dia destes, seja proibida a aquisição de mais de dois imóveis por pessoa, em território nacional. Além, uma medida vista com grande otimismo por alguns setores da sociedade, que enfrenta grandes dificuldades para encontrar um nível de aluguel, enquanto a BNH (Caixa Econômica Federal) permanece com suas atividades paralisadas, investindo pouco ou quase nada, na construção de novas moradias em Rondônia.



JOSÉ ADELINO

PSICOLOGICO

Apesar do fim da vinculação dos votos, pode-se afirmar com certeza que os candidatos aos Governos estaduais que estiverem mais fortes (PMDB/PFL) incluirão na eleição um maior número de deputados do mesmo partido. É o caso, por exemplo, que do o psf. Já como no último lugar de recente pesquisa, e onde a previsão é que a bancada de deputados do seu partido, o PT, deverá permanecer no zero. Também!

HORSA

Em recente visita à Embatur, o Conselho Diretor da Rede Horsa, representado por Leo Tjuri, Marcelo Tjuri e Cláudio Tjuri, respectivamente, presidente e vice-presidentes, apresentou a João Dória Jr., presidente da Embatur, projeto global de reformas dos hotéis da Horsa. Entre os planos, constar, em caráter prioritário, a remodelação total do "lobby" do Hotel Nacional Rio, uma das primeiras obras a serem realizadas, além da reforma dos restaurantes, bares e áreas sociais. No momento, estão sendo reformados apartamentos e Centros de Convenções, este último, parcialmente concluído. A Rede Horsa aguarda "um verde" da Embatur no sentido de apoiar o projeto global de reformas, concedendo financiamento com vistas a realizá-lo integralmente.

SEMINÁRIO

Grande expectativa pelo Seminário "Plano Cruzado e a Contabilidade", que será promovido nos dias 9 e 10 de setembro, em Porto Velho e Ji-Paraná, respectivamente, pelo Projeto, Consultoria e Planejamento desta Capital, reunindo o professor José Carlos Marion, mestre e doutorando em Contabilidade pela USP professor da USP (Fea

e São Francisco) e da PUC-SP. O curso se destina a estudantes de áreas financeiras, contábeis e contábeis, sob a coordenação do professor Fernando Oliveira, Chefe do Departamento de Contabilidade e Economia da Universidade de Rondônia. Inscrições pelo 221-0596.

LALÉ

Será realizado, sexta-feira, 15, em Santo Antônio, no Clube Guichê, pelo Hotel Lago de Pedra, o conjunto de jogos e cartas, com o objetivo de integrar a comunidade tanto angolana quanto missionária, em especial, pessoas ligadas à área de turismo, periodistas especializados, em presépio, sociedade, divulgando as atrações existentes no Hotel Lago de Pedra, o único curso extensivo da Serra Guichê, Jurell Praia Hotel e Canela, oferecendo aos senhores, oportunizando, finalmente, uma aproximação entre Canela, Jurell e o restante do Estado Guichê. Durante as atividades, será apresentado um desfile de modas nacional, apresentação de Décor Tatuagem, sorteio de brindes dos grifes Lago de Pedra e Jurell Internacional, desfile de apresentação dos candidatos ao "Embaixador do Turismo-RS/86".

DISPUTA

O advogado Renato Xavier decolou na disputa de uma das vagas de Juiz do Tribunal Regional do Trabalho. Já conta com o apoio de vários colegas, desembargadores e juizes. Renato Xavier é especialista em Direito Civil e Trabalhista, com quase 20 anos de experiência profissional e assessoria a importantes empresas em Porto Velho e em Brasília.

LICENÇA

O presidente da Câmara Municipal, vereador João Coelho, anuncia a proposta de se licenciar do cargo no período de mais ou menos 60 dias que antecede o pleito de 15 de novembro, a fim de se dedicar inteiramente à sua campanha rumo à Assembleia Legislativa. Esta é um procedimento pouco usual, mas exemplar, verdade para a nossa incipiente democracia. Por sua vez, deveria ser seguida por todos quantos deitam parcela influente de poder e querem tomar parte nas eleições.

ASSUNTO ENCERRADO

Pelo menos um parlamentar do PMDB já afirmou categoricamente a JC, que não subirá nos palanques do partido nem para cantar carimbó, muito menos para colaborar na campanha eleitoral dos candidatos Jerônimo Santana e Orestes Moniz. E Vivaldo Garcia, preterido na luta de candidaturas às eleições de novembro próximos.

ORIENTE

De volta de um "tour" pelo Oriente (Japão e China) com a mulher D'Arc, o pediatra José Adelino da Silva.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, Nº 894 1º andar sala Nº5
Fone 221- 2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Seu proprietário de Imóveis rurais quer comprar ou vender: sítio, sítio, sítio ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Se proprietário ou ar. tem imóvel para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente de tripulante ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir na Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda remodelada por um preço que é só vender. Para ter venha conferir, Rua 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, no alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qts, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o adusto, na Av. Brasília. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5 fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa, construção finalizada em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social. Preço só vendo. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento no centro com 3 qts, uma suíte, sala, coz., banh. social. Preço: 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Tratar na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

SÍTIO

Um sítio de 57 hectares no lado da Vila Tupi, perto da Mineração Jacunda com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cdf 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05. Em cima da Poupança Beron

TERRENO

Vende-se um terreno ao lado da Embura, o área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moeda, venha conferir 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moeda, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o adusto, mesmo ponto para comércio. Preço só vendo p/ ar. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2. Preço uma verdadeira moeda. Venha conferir. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno no bairro Costa e Silva de 12 x 40 com 1 construção já iniciada, mas bastante material. Venda urgente. Motivo: outro negócio. Preço por apenas 75.000,00 cruzeiros. Interessados tratar na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno na rua Álvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado. Preço uma moeda, venha conferir na 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

PONTO COMERCIAL

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Famos interessados em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05; fone: 221-2746 no alto da Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moeda. Tratar 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da poupança Beron.

Vende-se ponto comercial com 3 salas em alvenaria, banheiro, ter. de 450 m2, com frente para Av. Amazonas. Preço só vendo para ar. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, tel: 221-2746, alto da Poupança Beron.

ATENÇÃO

A partir do dia 5 de agosto de corrente ano estará a sua disposição dia e noite o bar, restaurante e churrascaria "Dois Amigos" Ltda na rua Pinheiro Machado, nº 1257 em frente o Posto Tri-Campo com serviço de bar e lanche. Servimos também marmitex e sorvidos ao prato. Visite-nos. Obrigado.

BNCC abre linha de crédito para as cooperativas de RO

O Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), instalado em Porto Velho desde janeiro último, está desenvolvendo um trabalho junto à Organização das Cooperativas de Rondônia (Ocor) e Secretaria Nacional de Cooperativismo (Senacop) a fim de entender os benefícios do BNCC às cooperativas. Neste semestre, já foi realizado um financiamento.

O BNCC, além de ser um estabelecimento bancário especializado em empréstimos rurais, realiza todos os serviços comerciais de um banco comum. Em sua área de atuação, como órgão do Ministério da Agricultura, presta auxílio a qualquer produtor rural que esteja filiado a uma cooperativa. A operação realizada neste semestre foi com a Cooperativa Mista Agrária de Rondônia (Comarin).

Segundo o gerente do BNCC, Fernando Cavalcanti de Oliveira, diversas outras cooperativas estão encaminhando propostas de financiamento ao Banco. O BNCC, além disso, está fazendo uma pesquisa para descobrir a demanda de créditos nas seguintes linhas: eletrificação rural, irrigação, recuperação de solos e outras.

PDS CLÁUDIO FEITOSA



Nº 11.232

Tradição de Confiança

PDS

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ÔNIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO AS 19:00 HS., COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



O MERCADO DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS

NO JORNAL DA MANHÃ DE 1986, A 1ª. PÁGINA DO JORNAL "ALTO MADERA" DESTACA OS NEGÓCIOS DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS, COM O TÍTULO "O MERCADO DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS".

Em uma reportagem de destaque, o jornal "ALTO MADERA" de 1986, em sua primeira página, traz uma reportagem sobre o mercado de madeira em Nova Orleans, com o título "O MERCADO DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS".

Em uma reportagem de destaque, o jornal "ALTO MADERA" de 1986, em sua primeira página, traz uma reportagem sobre o mercado de madeira em Nova Orleans, com o título "O MERCADO DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS".

Em uma reportagem de destaque, o jornal "ALTO MADERA" de 1986, em sua primeira página, traz uma reportagem sobre o mercado de madeira em Nova Orleans, com o título "O MERCADO DE MADEIRA EM NOVA ORLEANS".

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.



Invasores em reciclagem

O fechamento de unidades de propriedade rural, com a finalidade de preservar a natureza, tem sido uma realidade para muitos produtores rurais. Isso ocorre porque a legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa. Isso tem gerado um conflito entre os produtores rurais e o poder público, que busca preservar o meio ambiente.

A legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa. Isso tem gerado um conflito entre os produtores rurais e o poder público, que busca preservar o meio ambiente. Isso ocorre porque a legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa.

A legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa. Isso tem gerado um conflito entre os produtores rurais e o poder público, que busca preservar o meio ambiente. Isso ocorre porque a legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa.

A legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa. Isso tem gerado um conflito entre os produtores rurais e o poder público, que busca preservar o meio ambiente. Isso ocorre porque a legislação ambiental, que visa a preservação do meio ambiente, tem sido cada vez mais rigorosa.

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento. Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho. Por isso, já estamos lá. Com todos os serviços que colocamos à disposição de nossos clientes em todas as nossas agências. Agora ficou muito mais fácil para você que reside ou tem negócios na Nova Porto Velho. E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor. Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813



Banco do Estado de Rondônia SA

COMUNICAÇÃO

Sabenauto Comércio de Veículos Ltda, comunica que foi extraviado a 1ª via da nf. nº 395.870-Série Única da firma General Motors do Brasil Ltda, ref. ao mês de 07.04.86.

ESTADO DE RONDÔNIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 19/08/86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 013/CEL/86, referente Material de Expediente, que será aberta no dia 23/08/86, às 10:00 (Dez) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/n, c/Duque de Caxias Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 06 de agosto de 1986.

Waldymyrn Ribeiro Gomes
Presidente CEL/ALE

ESTADO DE RONDÔNIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 20/08/86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 014/CEL/86, referente a Material Fotográficos, que será aberta no dia 22/08/86, às 10:00 (Dez) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/n, c/Duque de Caxias, Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 06 de agosto de 1986.

Waldymyrn Ribeiro Gomes
Presidente CEL/ALE

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA CONVOCAÇÃO

A Comissão do Conselho do Ministério Público do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 21/08/86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 015/CEL/86, referente a aquisição de Material de Consumo (Material de Biscoito, cupo e comida e café), que será aberta no dia 25/08/86, às 10:00 (Dez) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/n, c/Duque de Caxias, Bairro Arigolândia.

ESTADO DE RONDÔNIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO EDITAL

A Comissão Especial de Licitação da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, leva ao conhecimento das firmas interessadas que estejam regularmente cadastradas nesta Casa, ou que regularize seu cadastro na Divisão de Material da ALE, até o dia 21/08/86, que realizará licitação através de Tomada de Preços nº 015/CEL/86, referente a aquisição de Material de Consumo (Material de Biscoito, cupo e comida e café), que será aberta no dia 25/08/86, às 10:00 (Dez) horas, na cidade de Porto Velho-RO, o Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos na sala da Comissão, sito à Rua Major Amarante s/n, c/Duque de Caxias, Bairro Arigolândia.

Porto Velho, 07 de agosto de 1986.

Waldymyrn Ribeiro Gomes
Presidente CEL/ALE

